

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: R. Pinheiro de Oliveira - Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa - Redacção, Administração e Officinas: Rua Lur Soriano, 51 - Telefones: 23001/2/3 - Telegramas: «Popular»

«OS PORTUGUESES EM GRANADA

CONHECEM MELHOR DO QUE NINGUEM OS PROBLEMAS DA ÁFRICA MERIDIONAL

- disse-nos o Ministro da Defesa da África do Sul

A fisionomia saudável e de aspecto juvenil do Hon. F. C. Erasmus, Ministro da Defesa da



O Ministro da Defesa da União Sul-Africana fala ao «Diário Popular»

ROBERT MERLE PRÉMIO «GONCOURT» FOI CHAMADO AOS TRIBUNAIS POR UM «CHAUFFEUR» DE «TAXI»

PARIS, Outubro. - O escritor francês Robert Merle relacionou-se durante a guerra com um motorista de táxi, de Paris, um tal «Monsieur Nitel» - foram soldados na mesma companhia e ficaram amigos. Fimada a guerra, Merle escreveu um romance, no qual aparece um motorista da praça de Paris que se chama Nitel. O título desse livro é hoje conhecido em todo o Mundo: «Week-end en Zuydcoote». Foi-lhe conferido o ano passado o Prémio «Goncourt», o mais importante prémio literário da França.

Nesse romance, o motorista Nitel teve uma vida desastrosa na Paris de antes da guerra. Em certo episódio, travou-se entre ela e as passadeiras do seu carro conversações muito íntimas, acabando o «chauffeur» por conduzi-la a sua casa de graça.

«Madame Nitel, a mulher do motorista, começou a certa altura a ser assediada com intrigas por outro do que se passa no livro de Merle com o motorista que tem o nome do seu marido.

Perguntou-lhe: - Ele também a costuma levar no táxi?»

Por fim, a esposa do motorista resolveu comprar o livro de Merle, e verificou que muitos dos passagens do romance eram cenas da vida íntima do marido. Furioso, ameaçou-o com o divórcio.

Monsieur Nitel, «chauffeur» de táxi de Paris, decidiu então mover um processo contra o célebre romanista. Esta a razão por que está a correr nos tribunais da capital da França, contra o famoso autor de «Week-end en Zuydcoote», uma acção de perdas e danos, em que o ex-amante de Robert Merle lhe faz pagar caro as suas incondições.

fadiga da grande viagem aérea que o fez percorrer trezentas mil milhas, primeiro de Joanesburgo a Londres e Paris, depois da Holanda aos Estados-Unidos e desse país a Lisboa. Antes do seu regresso à África do Sul, o ilustre visitante consentiu em fazer para o «Diário Popular» um primeiro exame do que pode ser dito publicamente com respeito às conferências confidenciais que teve com os titulares das pastas da Defesa e das Colónias na G-3-Bretanha, na França e em Portugal, e com os Secretários da Defesa e de Estado nos Estados Unidos.

Recordando os seus contactos em Lisboa com o tenente-coronel Santos Costa, seu colega português, e com o brigadeiro Abrançes Pinto e o comandante Sarmiento Rodrigues, respectivamente Ministros do Exército e das Colónias, o sr. Erasmus disse-nos:

-Fui aqui recebido com a (Continua na 4.ª pág.)

PEÇA PALAVRA

A PROPÓSITO DO «COLLOQUIUM» LUSO-BRASILEIRO

Pelo prof. HERNANI CIDADE

Dentro de dias, realizar-se-á na capital dos Estados Unidos, como a celebração do 150.º aniversário da Biblioteca do Congresso, o «Colloquium» luso-brasileiro promovido por esta prestigiosa instituição, com a cooperação da Universidade de Vanderbilt, quando ainda naquela cidade agia o dinamismo inteligente e comunicativo do Embaixador dr. Teotónio Pereira. O facto transcendente, a imprevisível altura, o quadro normal da vida internacional portuguesa na esfera cultural e por isso certo bem que nenhum melhor merecedor a aten-

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

foi hoje inaugurada

uma notável exposição

sobre a vida

de S. João de Deus

(Da nossa enviada especial)

GRANADA, 13. - A chegada do Cardeal-Legado e do Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, por motivo do regresso a esta cidade das sagradas Relíquias de S. João de Deus, revestiu-se de grande solenidade. A recepção foi grandiosa. Coincidiu com as comemorações do «Dia da Raça» e Granada acordou com as festividades tremulando por toda a parte bandeiras portuguesas e espanholas. Em muitas janelas vêem-se lindas colchas. Os sinos repicaram desde muito cedo e o comércio encerrou as suas portas. Foi dia grande para Granada o de ontem.

Os jornais publicam os retratos dos srs. D. Manuel Cerejeira e do prof. dr. Paulo Cunha, acompanhados de longas biografias. Estão aqui, além das duas referidas individualidades, o Ministro da Agricultura espanhol, D. Carlos Rein Segura, em representação do Governo do seu

(Continua na 4.ª pág.)

O MINISTRO DA MARINHA VISITOU A COLÓNIA DE FÉRIAS DA C. U. F.

DE FÉRIAS DA C. U. F.

O sr. Ministro da Marinha visitou hoje a Colónia de Férias da C. U. F., em Almogazem, percorrendo, demoradamente, todas as dependências, entre as quais os dormitórios, refeitórios, cozinha central, capela, banheiros, ginásio e instalações destinadas ao pessoal. O sr. comandante Américo Tomás, que foi acompanhado pelos srs. D. Manuel de Melo e Jorge de Melo, respectivamente administrador-gerente e administrador da quota empresa, e dr. Portela Gomes, director da Colónia, manifestou o maior agrado por tudo que ali viu.

O COMÉRCIO EXTERNO E O NÍVEL DE VIDA NACIONAL-2

AS GRANDES EXIGÊNCIAS DA NAÇÃO

O crescimento da população portuguesa nas últimas décadas e a transformação profunda dos costumes e necessidades em consequência da marcha da civilização, alteraram, radicalmente, o panorama social em que temos de inserir, na actualidade, as questões económicas. Em artigo precedente, apontámos as realidades presentes das balanças de comércio e de pagamentos, e as perspectivas futuras, em função das quais devemos considerar essas realidades. E' no plano demográfico-social, todavia, que elas se projectam com plena expressão.

Por volta de 1900, a população de Portugal continental orçava por 5.423.000 habitantes, representando a densidade de 59,1 por quilómetro quadrado. Em 1920, ascendia a 6.033.000, com a densidade correspondente de 65,8. Em 1940, atingia 7.722.000, elevando-se a densidade para 84,2. O recenseamento que vai efectuar-se no

deste ano, segundo cálculos fundamentados, deve revelar a existência, no território continental de 8.680.000 habitantes, atingindo a densidade, por quilómetro quadrado, de 94,6. Entretanto, as necessidades desta população, que aumenta em ritmo tão intenso e que deve duplicar dentro de 20 anos em relação ao princípio do século, multiplicaram-se nas proporções e com as características que toda a gente, medianamente informada e atenta, conhece. Desde as exigências elementares de alimentação e do vestuário, até às aspirações legítimas na educação dos filhos e às distrações que o progresso das técnicas oferece; desde a habitação e a sanidade até à previdência social em âmbito muito extenso, observou-se, nas últimas décadas, uma intensificação de necessidades que, no plano económico, se apresenta como somatório de exigências fundamentais.

Por isso, produzindo, hoje, o país, muitíssimo mais do que há cinquenta ou, mesmo, há vinte anos, não tem sido possível evitar o incremento das importações na medida que se conhece e de que deixámos nãofazer espontaneamente em artigo antecedente. Para manter em nível aceitável e digno da comunidade de nações em que nos integramos esta massa cada vez mais apertada de consumidores, há que aceitar, vigorosamente, a necessidade de produzir muito mais ainda, de satisfazer pelos nossos meios necessidades que hoje dependem de mercadorias importadas e de aumentar as vendas dos produtos do trabalho nacional nos mercados externos. Não se pode gastar sem contrapartida, como sucedeu nos últimos três anos, porque as reservas se esgotariam rapidamente e uma nação não pode sustentar-se a crédito por tempo (Continua na 8.ª pág.)



A futura Imperatriz da Pérsia, Soraya Esfandiari, de 18 anos, cujos esponsais com o Xá Reza Pahlavi foram recentemente anunciados

SHAW

JÁ NÃO PODE ESCREVER

LONDRES, 13. - «Creio que nunca mais escreverei», declarou Bernard Shaw ao correspondente do «Daily Mail», que entrevistou o dramaturgo em sua casa de Ayot Saint Lawrence.

E falando da peça que estava escrevendo quando do seu acidente, Shaw acrescentou: «Será mais uma sinfonia incompleta».

O correspondente trouxe uma impressão melancólica da sua visita a Shaw e diz que o célebre escritor já não tem, praticamente, qualquer actividade intelectual. - (F. P.)

O «DIÁRIO POPULAR» COMEÇA A PUBLICAR, NO DOMINGO, UM DOS MAIS SENSACIONAIS EXCLUSIVOS ATÉ HOJE APARECIDOS NA IMPRENSA DE TODO O MUNDO

O MISTÉRIO DOS DISCOS VOADORES

AS MAIS EXTRAORDINARIAS REVELAÇÕES SOBRE ESSES ESPANTOSOS FENOMENOS CUJA REALIDADE JÁ NÃO PODE SER POSTA EM DUVIDA. DONDE FEM ESSES MISTÉRIOSOS APARELHOS? QUEM OS TRIPULAM? QUE FINS TEM EM VISTAP

NUMA SÉRIE DE ARTIGOS QUE VAI CAUSAR ASSOMBRO O «DIÁRIO POPULAR» DIRÁ AOS SEUS LEITORES O QUE NOS ÚLTIMOS TEMPOS SE TEM DESCOBERTO A TAL RESPEITO

(Continuação da 3.ª pág.)

DEPOIS DAS NOVE

VARIEDADES
Em 2 — Sessões — 2
A Companhia Brasileira
de Comédias
apresenta a comédia
em 3 actos de Humberto Cunha

«A VIDA TEM 3 ANDARES»
com Alma Flora, Itala Ferreira, Darcy Casarri e Redolfo Assis à frente de um grande elenco

As 21,45
TRINDADE
2.ª SEMANA da comédia em 3 actos original de MANUEL FRAGOSO

«A PRIMA EUGÉNIA»
O clamoroso êxito da Companhia de ASSIS PACHECO

HOJE
Em 2 SESSÕES 2
As 20,45 e 23 horas
Exito retumbante da comédia de gargalhadas

«UM MARIDO SOLTEIRO»
com Laura Alves, Eugénia Salvador, Santos Carvalho

As 21,30
A primeira maravilha da nova época

«ENTRE DUAS MÃES»
com Ana Blyth e Farley Granger

As 18 e 16 (Preços reduz.): O mesmo filme extraordinário

As 15 — 18 e 21,30
EM 3.ª SEMANA
O monumental filme português

«FREI LUIS DE SOUSA»
A obra-prima de Almeida Garrett com Maria Sampão, Raul de Carvalho, Barreto Pereira, Maria Dulce, etc. No PALCO: Gerald Shaw em órgão de cinema

(Refrigeração: temperatura 22º)

As 20,30
O grande filme em Technicolor

«E tudo o vento levou»
com Vivian Leigh e Clark Gable
Antes de Outubro de 1951, não tornará a ser exibido em Lisboa

As 21,30
O hilariante filme

«O GRANDE TENÓRIO»
com Bob Hope e Rhonda Fleming

As 21,30
Em 2.ª semana
A superprodução

«A VÊNUS DA PRAIA»
com Virginia Mayo, Ronald Reagan e Eddie Bracken

As 21,30
O filme de grande espectáculo

«DUELO AO SOL», com Jennifer Jones, Gregory Peck e Joseph Cotten

As 21,30
Em 2.ª semana o grande êxito de gargalhada

«OS TRÊS MOSQUITEIROS»
com o famoso cómico CANTINFLAS

As 21,30
Exito formidável
Uma novidade em filmes policiais

«ÓPIO»
com Dick Powell e Signe Hasso

TERRAÇO — Hoje, às 21,30
«Encantamentos», com Teresa Wright; «Ginetes da morte», com Randolph Scott

As 21,15
«O MELHOR DO CORAÇÃO» e «A MULHER DESJAZADA»

As 21,30
«O MELHOR DO SINOS», com Frank Sinatra e Valm

A ESTREIA DE ONTEM
POLETTAAMA — «Entre dois reinos» — A temporada de Inverno no elegante cinema das Festas de Santo António abriu ontem com um atraente programa da R. K. O. (Rádio Filmes).

«Entre dois reinos», enquanto não tratare de um problema novo em cinema, é tão suave e enternecedor no desenrolar do conflito íntimo em que se debate uma rapariga que sofre aos 18 anos uma desilusão cruel, que a história prende e subjuga até o seu desfecho. E, em suma, uma comédia admirável e cheia de humanidade, recomendável até pela sua exaltação aos fundamentos da família e do lar, que David Miller soube conduzir com o maior equilíbrio.

No desempenho salientam-se Ann Blyth, Farley Granger, Joan Evans, Jane Wyatt, Ann Dvorak, Donald Crisp e a pequena Natalie Wood.

Bons complementos, incluindo um engrandecido desenho animado colorido.

TAVEL-VOCE NAO SAIBA
Que se realiza na próxima segunda-feira, no Teatro Politeama, às 18 e 30, o espectáculo de homenagem e despedida do tenor Luís Pizarra, com um programa onde colaboram os melhores nomes do Teatro, Cinema e Rádio. Luís Pizarra cantará nesta festa alguns números da ópera «Andaluzia», com que vai estrear, em Paris.

«Que uma das operetas da revista que está em ensaio no Teatro Apelo tem por motivo «Canções Brasileiras», e nela intervirá toda a Companhia e o grupo de artistas da revista.

«Que é possível que a comédia mudada «História de uma fadista», aqui apresentada no Teatro Maria Vitória e que a comédia «Um marido solteiro se exhiba nas sessões da tarde do Odeon, durante alguns dias.

«Que o artista Humberto Madeira será o «comprês da revista que a Empresa Aveleiro Carneiro-Carlos Dias apresenta em meados de Janeiro, num teatro do Porto, depois da digressão que vai iniciar no próximo mês.

«Que o ator Alves da Cunha tem já começado a sua Companhia e deve começar a ensaiar na próxima semana a peça em que reaparece ao publico de Lisboa.

ESTÁ NOITE PODE OUVIR
EMISSORA — As 18 e 30: Danças; As 19: Noticiário; As 19 e 5: Concerto, pela banda do regimento de Infantaria 1; As 20: O caso do dia; As 20 e 30: Música de salão; As 20 e 30: Noticiário regional; As 20 e 30: Canções portuguesas; As 20 e 30: Sobos de Inimigos; As 21: Notícias; Desdobramento — As 21 e 15: Trechos em piano; As 21 e 30: Canções; As 21 e 45: Música de salão; As 22: Teatro; «A Camélia de Lisboa», de Franklin Anderson, numa adaptação interpretada por Maria João do Vale, Carmen Dolores, Constança Navarro, Maria José, Lucia Cabral, Alvaro Benamor, Manuel Lezeco e Manuel Correia; As 22 e 30: Música ligeira sinfónica; As 22 e 50: «Programa obrigado a notes, por Miguel Trigueiros; As 23 e 10: Música de filmes; As 23 e 50: Danças; As 23 e 50: Resumo noticioso — Boletim meteorológico; As 0: Fecho. Programa B — As 21 e 15: Música de salão; As 21 e 30: Concerto pelo Quinteto Nacional de Sopros; As 21 e 30: Música sinfónica; As 22 e 30: Recital de canções, por Julieta Dutach, acompanhada ao piano, por Regina Cascais; As 22 e 50: «Crónica semanal, pelo prof. Dr. Vitorino Neto; As 19 e 30: Música sinfónica; As 23 e 50: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE PORTUGUES — As 19: Música de baile; As 19 e 30: Música francesa; As 19 e 45: Conjuntos; As 20: Música portuguesa, por Fernanda Baptista, Virgínia, Amália Rodrigues, Maria Clara, Alberto Ribeiro, etc.; As 20 e 30: Rádio jornal; As 20 e 45: Imagem por musica; As 21: Passatempo; As 21 e 22: Radiodifusão; As 21 e 15: Música suíça; As 22 e 45: Rádio jornal e amanhã; As 0: Fecho.

CASINO ESTORIL
DOMINGO, A NOITE

AMALIA RODRIGUES

REABRE AMANHÃ O RITZ CLUB
RUA DA GLÓRIA, 57 — TELEFONE 15140
O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA

com a orquestra The Royal-Jazz
e a gentil vocalista internacional JULIETA RODRIGUES

ABERTO ATÉ ÀS 3,30 DA MADRUGADA
INAUGURAÇÃO DO SALAO DE JOGOS LICITOS sob a direcção de AURELIO PIRES (o Pires que foi do Nacional)

JUSO TOQUEMADA — TEL. 32889
HOJE — NOITE POPULAR
Animador: Filipe Pinto
CANÇÕES por Belo Graça, FADOS por Alice Magina, Frutoso Franco, Maria José da Guis, António Menezes e Emelina Lopes. SOLOS por Camarinha e Paiz da Silva

BREVEMENTE reparação do popular cantavento MANUEL DOS SANTOS DOMINGO «MATINEZ»

SALATERRA
Animador: JULIO PERES
HOJE — CANÇÕES por Nelmia Cristina, FADOS por Fernando Pacheco, Isabel Silva, Armando Dias e Artinda Vieira. CANÇÕES E ANEDOTAS por António Carlinhos.
A guitarra, Adelino Santos e a viola, Castro Mota

DOMINGO «MATINEZ» com os PALHAÇOS IRMAOS EMILIANOS

PEQUENO CARTAZ
COLEJEU — «O super-homem soquete»
OLÍMPIA — «Rainha Santa»
CINÉARTE — «Belinda»
FERROA — «Dua paixões»
FARUS — «Aquele beijo e melindres»
LYS — «Aldeia da roupa branca»
TERRASSE — «A rua proibida»
ROYAL — «Elas mandam»
INDIANA — «No reino do terror»
PALAZINO — «Vende indolinas»

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES AS 9,30 E 2,15

TRIO BARSÍ
ATRACÇÃO HUNGARA DE CLASSE INTERNACIONAL EXCITO FORMIDAVEL

BALLET HELIOS
CONJUNTO ARTISTICO DE EXCITO GRANBOSO

MARY MELY — HERM. BARON — ROSA ESTRELLA — OLGA MIRANDA — PERLA LEVANTE — MARY ARILLA — MARISSA MAR — ANA MARIA — PEPITA ALBA — MARIA HELENA ILADOS

2 Orquestras NOCTURNOS e ARCADIA COM HERLANDER

CAMPO PROTEJO A 1.ª corrida do RUEDO IBERIO em espectáculo de gala

NO DOMINGO, 15, ÀS 15,30 HORAS
EM HONRA DOS CONGRESSISTAS DAS CAPITAIS DO MUNDO
PROMOVIDA PELO JARDIM UNIVERSITÁRIO DE BELAS ARTES E SOB O PATROCÍNIO DA CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

UMA CORRIDA QUE VAI FICAR MEMORAVEL PELA ALTA CATEGORIA DOS ARTISTAS QUE NELA PARTICIPAM E PELA BELAZA ESPECTACULAR DA ENTRADA DOS CAVALEIROS EM COCHE D. JOAO V

SIMÃO DA VEIGA, JOÃO NÚNCIO, DR. FERNANDO SALGUEIRO e D. FRANCISCO DE MASCARENHAS
DOMINGO ORTEGA, CURRO CARO, DIAMANTINO VISEU
TODOS COM TOBOS DE EMILIO INFANTE DA CAMARA (H.º) E CLAUDIO MOURA (ANTES SOLER)

Pegas pelo distinto e valente Grupo de Foroados Amadores de Santarém, comandados pelo Ex.º Sr. Rhodes Sérgio

BILHETES A VENDA NOS RESTAURADORES, 7

O «dancings» das grandes maravilhas

MAIS UMA GRANDE NOITE DE ALEGRIA E FESTA COM AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS e o famoso «ASI ÉS MÉXICO!»

BALLET «ASI ÉS MÉXICO!»
Orquestra CARAVANA e MOONLIGHT — Quinteto

MAXIME A SENSACIONAL STREIA DE ONTEM

UM EXITO DE ENCHENTES

A MARAVILHOSA ATRACÇÃO COREOGRAFICA ALEMA:

BALLET KALSKY
8 ESCULTURAIS BAILARINAS NUM CONJUNTO COLOSSAL ARTE... BELEZA... RITMO...

ESTER MURILLO
KARINE STAEL
MARY SOL

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS FERNANDO CARVALHO e TROPICAL-BOYS COM O CANTOR ALFREDO LOPES

HOJE, AS 15,30 NO

ODEON HISTÓRIA DUMA FADISTA
com HERMÍNIA SILVA

HOJE, NO EDEN TEATRO, EM 2.ª SEMANA

«O GRANDE TENÓRIO»
com o melhor artista cómico BOB HOPE e a insinuante artista RHONDA FLEMING

Todos os dias duas «matineas», às 15,30 e 18,15

BOB HOPE é dos artistas cómicos da actual geração o de mais elevada categoria e cujos filmes despertam sempre no publico o maior interesse, constituindo todos os seus êxitos, o «GRANDE TENÓRIO» que entra hoje em 2.ª semana de exhibição neste cinema, provoca o maior entusiasmo, porque BOB HOPE tem neste filme uma interpretação de uma graça especial, tanto mais que a «história do filme se presta admiravelmente para ele poder exteriorizar o seu bom humor no desenvolvimento de «spells» de um dirigente de um grupo de esculptores, sujeito a uma fúria disciplinadora, sempre vigiada pelos seus pupilos, que o não deixam fumar nem beber nem conversar com qualquer dama, o que dá ensejo a inúmeras piropos de uma enorme comicidade. A bordo enlora-se de uma duquesa que o julga milionário e que como se encontra em dificuldades financeiras, lhe restitui o amor, mas depois BOB HOPE vê-se envolvido numa perigosa aventura e perseguido como

patoleiro e assassino e até se descontrola por a sua inocência, o filme desdobrar-se em sucessivos «gags» todos eles despertando a maior e mais franca hilaridade, que obriga os espectadores a rir continuamente em gargalhadas intermináveis. Contraoacando com BOB HOPE, a encantadora e gulante artista RHONDA FLEMING, tem uma interpretação própria do seu alto valor artistico. A declaração de amor de BOB HOPE, já com efeitos de champagne e a cena quando cose o vestido da duquesa, que rasgou a dançar, são de um efeito e de uma graça inesperada e com uma seqüência de comicidade fora do vulgar.

«O GRANDE TENÓRIO» que é uma produção da UNIVERSAL em exclusivo da DOPPERFILME escreve-se todos os dias em duas «matineas», às 15,30 e 18,15, com excepção das 4.ª e 6.ª-feiras, em que se realiza uma única «matineas», às 15,30 e em todas as noites, às 21,30. As «matineas» de 2.ª e 6.ª-feira são a preços reduzidos.

PREFIRA PARA O SEU CARRO

AUTO SANTA MARTA

A NOVA ÉPOCA TEATRAL
VASCO SANTANA
DIZ-NOS QUE EM TEATRO
É TUDO MUITO CONTINGENTE
E CONTA-NOS O QUE VAI FAZER NA MARIA VITÓRIA



Vasco Santana conversa com o nosso redactor

Fala-se de crise teatral e ela, infelizmente, existe e accentua-se — há longo tempo. Mas todos os anos, por esta altura, se fazem projectos sobre a temporada de Inverno, estudam-se planos de exploração deste e daquele teatro, esboçam-se Companhias e organizam-se elencos, com o se o remédio de tantos males de que o Teatro enferma estivesse apenas no cair da folha, que prenuncia a mudança de estação.

Este optimismo que contagia os empresários e artistas não deixa de ser salutar e — vamos lá — indispensável. Sem ele, que teria sido já do Teatro português, ou, com mais propriedade, do teatro em Portugal — sabendo-se, como se sabe, que a escassez da nossa produção dramática é reflexo dos males que conduzem ao marasmo em que o Teatro se debate entre nós?

Poi esse optimismo que levou a reabertura das sessões Vermu-

te no Odeon e a constituição da sociedade artística que vai explorar o Apolo.

Agora é o Maria Vitória que prepara a sua época de Inverno. Mas... é melhor ouvir o que nos disse Vasco Santana, que fomos encontrar no palco do teatrinho do Parque Mayer a dirigir o ensaio da «Ninotchka».

Duas comédias primeiro, enquanto se pensa na revista...

— E se fossemos num pulo a minha casa, não fariámo-nos mais a vontade? — propôs o «Zéquinhas» — perdão, o Vasco Santana, com as suas indispensáveis vitaminas V. S. — as vitaminas da alegria que o não larga nunca, mesmo em época de crise teatral.

E fomos. E' claro que Vasco Santana ia começar por falar daquilo que preoccupa os nossos actores: a «indispensável» crise... — Não, não Vasco... — atalhámos logo. Queremos falar-lhe da nova temporada na Maria Vitória.

Poi é... — retorquiu-nos. Por causa da crise do Teatro e de... letores é que tudo isto está assim, no estado em que todos nós sabemos — e por isso vamos fazer esta temporada na Maria Vitória.

— Com uma exploração de comédia? — Não é bem assim. Começamos, é certo, com uma comédia — a «Ninotchka», que foi um êxito de Greta Garbo no cinema e que o Sr. Luis apresentou há anos na sua tela. Mas faremos revista lá por Dezembro.

(Continua na 8.ª pág.)

VÔE PARA O



Rio
AMÉRICA DO SUL
 PELA
PANAIR
 IVIA DAKAR-RECIFE



Serviços para o Rio de Janeiro, Montevidéu, Buenos Aires e demais países da América do Sul.

Para informações e reserva de lugares dirija-se ao seu Agente de Viagens ou ao Sodalidade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda. — SIPAA — P. dos Restauradores, 46 — T. 31928/9 Teleg. PANAIRES — Lisboa.



VAI VIAJAR?

CONSULTE OS Nossos SERVIÇOS PARA QUALQUER DESTINO E AO PREÇO DAS COMPANHIAS AEREAES TELEFONOS: 3734-79471 RUA CAPELO, 6-A CASA ATLANTICA DE VIAGENS

AMOREX
 dissolve a película viscosa dos dentes onde se desenvolvem os bacilérios

IMPORTANTE

Consegue as sembas referentes ao Concurso «Atalhas» por uma semana, pois elas habilitam igualmente a dois prêmios de cinco contos, e um de vinte contos do 2.º grande concurso Amorex

SALDO DE LIVROS

ESCOLARES, ARTE, MEDICINA, TÉCNICOS, DIRETOS, ETC. «Stock» da LIVRARIA ÁTICA DESCONTOS ATÉ 40% A VENDA: R. DAS CHAGAS, 25 — TEL. 39642

COMPRA E VENDA DE AUTOMÓVEIS

No Vosso próprio Interesse visite o nosso Stand, onde encontrarão o maior sortido de Marcas e modelos no melhor estado de conservação e nos preços mais acessíveis. Fazem-se trocas e facilita-se o pagamento. STAND ALVALADE, de Américo Rodrigues Avenida da Igreja, N.º 17-E

RESTAURANTE TAVARES

Informa os seus Ex.ºs Clientes que, no próximo domingo, dia 15, já se encontra aberto. No sentido de manter as suas tradições de bem servir, acaba de contratar um dos melhores chefes de cozinha.

A PROPOSITO DO «COLLOQUIUM» LUSO-BRASILEIRO

(Continuação da 1.ª pág.)

origem, onde tem sido, no concerto do Mundo, uma voz de timbre modesto, mas original e inconfundível. Para que surgisse a ideia de tal realização, houve necessidade de vencer os obstáculos mais difíceis, que são os do tolhimento naturalmente gerado do sentimento da própria inferioridade, da consciência do reduzido alcance do apelo e débil comunicabilidade do entusiasmo. A cultura portuguesa é, na verdade, através do Mundo, especialidade de alguns devotos de restrita audiência, que, em geral, os próprios portugueses deixam esquecidos de todos os estímulos, abandonados de todos os recursos, em sua témosa faina de aquecer os gelos da indiferença circundante ou manter acesa, na frialdade do ambiente, a lampadazinha que os comove.

Para superar esta velha e intrínseca paralisia, foi necessário que a clarividência inicialiva de um diplomata, cuja sociedade se recusa a acreditar em obstáculos inevitáveis, se somasse à devoção de lusófilos de cultura capaz de descobrir os valores autênticos — que não sabem gritar a própria existência. E' assim que os nomes dos Drs. Teotónio Pereira, Leão de Camões e Lewis Hanke, os dois irmãos, respectivamente directores da Bibliotheca do Congresso e da Fundação Hispanica, e ainda os do Embaixador brasileiro dr. Nabuco, herdeiro do legado espiritual de Joaquim Nabuco — o primeiro que na América do Norte empenhou sua rara eloquência em exaltar a glória de Camões e o do Sr. Harvio de Bráscomb, reitor da Universidade de Vanderbilt, ficaram para sempre ligados a um acontecimento que só não terá a projecção que desejamos, se o nosso retraimento provinciano não souber aproveitar.

Ninguém ignora a opulência de recursos e o fervor de actividade de universidades americanas como as de Harvard e Princeton, VandeBilt e Pensilvania. A América, que surgiu para a História, quando o seu severo ruralismo primitivo não podia deixar de ser tentado pelas novas condições científicas e sociais que iam fatalmente determinar o desenvolvimento industrial e a esasperada livre-concorrência, do qual derivaria a transferência para Plúto da realização exercida por Minerva, mantém, em meio do seu vasto e trepidante mercantilismo, esses focos de desinteressada vida intellectual, onde se guardam e cultivam os valores espirituais, em coisas e pessoas, que de toda a parte para ali affluem. Todos sabem que para lá foi vendida a riquíssima bibliotheca de Fernando Palha e que o fundo da bibliotheca da Universidade Católica de Washington é constituída pela preciosa livraria de Oliveira Lima, que por tal legado pagou o acolhimento carinhoso que ali encontrou a sua sábia palavra de Mestre.

Poi muito, bem. Nessas universidades, onde a cada passo professores espanhóis e brasileiros associam sua colaboração à que lhes dão os mais altos valores da ciência e das letras europeias, só a voz felizmente com poucas autorizada, de Fidelino de Figueiredo, entre todas as portuguesas, até hoje se fez ouvir. O sector em suas bibliothecas destinado aos livros portugueses, ou de miséria que dói, ou preenchido quase exclusivamente pelos velhos livros que para lá tem vendido a cupidez de herdeiros capazes de trocar por lentilhas a própria alma, quanto mais a riqueza espiritual que em má hora lhes foi legada. Ela a situação a que o «Colloquium» pode muito bem determinar venha a pôr-se termo. O estudo de uma cultura não pode deixar de abranger o das raizes antropológicas que por ela floresceram, assim como o de todas as expressões que a definem na ordem da acção (história politico-social) como na ordem da vida espiritual (língua, literatura e arte), e são estes precisamente, com os próprios instrumentos da sua investigação, os aspectos sobre que se elabora-

ram as comunicações e vai incidir a atenção dos congressistas.

A língua, a literatura e arte luso-brasileiras, têm cullores, posto que raros, nos Estados Unidos. Ainda há pouco tive o prazer de informar os leitores do «Diário Popular» da chegada do prof. Nykl para a iconografia camoniana e posso hoje informar que em breve o nosso Poeta deverá ao professor da Universidade de Harvard, dr. Francis Rogers, um estudo que se espera com viva curiosidade, como esperamos os estudos que sobre a nossa arquitectura prepara o prof. Robert Smith, da Universidade de Pensilvania. E' sabido, aliás, que por lá professor o dr. Lang, editor eruditissimo do nosso Cancioneiro de D. Dinis, e ainda há pouco foi publicado pelo prof. H. Carter o Cancioneiro da Ajuda. De Pensilvania me chegaram em 1940 e 42 as dissertações sobre a língua do Leal Conselheiro, de Harold J. Russo e Kimberley S. Roberts.

Mas tenhamos ponto no inventário. Tudo isto é alguma coisa, mas ainda infinitamente pouco. E' o fermentozinho que se procura levedar.

A um escol interessado por conhecer as raizes da personalidade em formação da sua grande pátria, no intuito de mais aprofundar e esclarecer a consciência de si próprio, interessam-no, com os problemas científicos da formação da sua etnia, os problemas humanísticos da formação da sua cultura e das culturas que com ela interferiram ou para sua constituição tenham contribuído, na activa e permanente comosse que a Europa lhes não condicionou. E' a cultura portuguesa ninguém negará ler como poucas contribuído, não apenas para o alargamento do mundo e da vida, com descobrimentos e conquistas que dilataram pelo orbe o dinamismo da sua civilização mais criadora, se não também pela mais profunda consciência do humano, pela relação das formas, para que ele no Descoberto se realizava. A nossa literatura dos Descobrimentos comunicaram-a à Europa todas as linguas cultas pois em todas foi traduzida, e é sabido que a experiência moral sobre o Monte Sagrado assentou o seu conceito do humano. Iha transmitiram, não apenas as obras classicas do Velho Mundo, senão também os livros portugueses e espanhóis reveladores dos Novos Mundos, por nós abertos às cobiscas da vontade, tanto como as curiosidades da intelligência.

Observar-se-á, por ventura, que o etrampe de Washington se occupar predominantemente do passado, deixando na penumbra os valores do presente, o que não será a melhor maneira de interessar uma cultura que frema de modernidade e ansio de futuro. Posso informar que um dos cuidados do dr. Hanke, quando há tempos passou por Portugal, foi captar em discos uma colecção de poemas recitados pelos seus próprios autores — o que por circunstancia que se não recheio infelizmente se não realizou. Direi ainda que o Congresso promove uma exposição de livros portugueses, organizada pelo Instituto para a Alta Cultura, que ficará enriquecendo a Bibliotheca do Congresso. Depois, e o primeiro passo numa caminhada que podemos esperar não fique por aqui. Ao Congresso é natural particularmente interesse a nossa contribuição para a riqueza espiritual do Mundo, a essa foi infinitamente maior no passado do que no presente. Mas podemos esperar confiantemente no futuro da obra agora iniciada.

Uma homenagem do Embaixador dos Estados Unidos

O Embaixador dos Estados Unidos, sr. Lincoln Mac Veagh, ofereceu hoje no Hotel Aviz, um almoço de homenagem aos membros da delegação portuguesa ao Colóquio de Estudos Luso-Brasileiros, que se realizou em Washington de 18 a 25 deste mês. Os delegados portugueses partem amanhã para a capital dos Estados Unidos.

NAO SABE QUE FAZER DOMINGO A NOITE? VA A FEIRA DE ALGES.

CAVE Ar conditionado
CAFÉ PORTUGAL
 AMANHÃ AO ALMOÇO
ARROZ DE FRANGO A FECHADURA'S

RODRIGUES BARBEIRO

Re-empregado das barbearias Salão Rosa de Malo e Palácio Elegante, participa a todos os seus Clientes e Amigos que se encontra a trabalhar na barbearia ARTE NOVA.

P. D. JOAO DA CAMARA

PRESSAS PARA SELO EM BRANCO
FREIRE GRAVADOR
 RUA DO OURDO, 180

AURELIO L. PIRES (O PIRES QUE FOI DO NACIONAL)

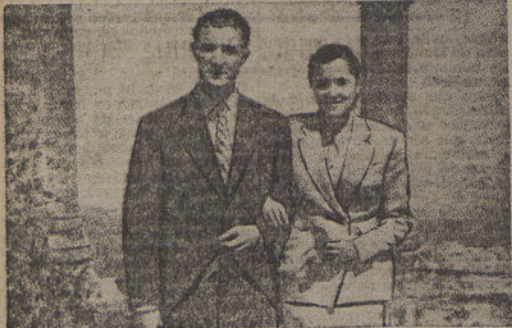
Participa que a partir de amanhã, sábado, passa a exercer a sua actividade no RITZ CLUB, rua da Glória, 57, onde aguarda os ordens e visita dos seus numerosos amigos, o que antecipadamente agradece.

Abertura ás 15 horas Entrada franca

flexaret
 A MÁQUINA «REFLEX» 6x9 cm. QUE CONQUISTOU A SIMPATIA DE TODOS OS AMADORES PORTUGUEZES. VÓRTICE DE ALTA CLASSE. DISPARADOR AUTOMÁTICO. A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTISTAS FOTOGRAFICOS

CONCHITA CINTRON AS COMEMORAÇÕES

JÁ NÃO TOUREIA MAIS



Conchita Cintron, abandonou o touro! Eis uma noticia que vai surpreender os aficionados. Despediu-se recentemente da lide, em Bordeaux, e ali se aprazou o seu casamento com D. Francisco de Castelo Branco (Pombey), sobrinho de D. Rui da Cunha, o mestre de Conchita. Na gravura vemos Conchita Cintron, com seu noivo e a famosa cavaleira a arrumar definitivamente o traje de toreira. O casamento realizou-se em Lisboa, em Dezembro proximo e depois o casal segue para a Africa portuguesa, onde D. Francisco Castelo Branco vai exercer a sua actividade, Conchita declarou aos jornalistas franceses: «Para uma mulher, toriar-se incomparavel arte de torear e o casamento. Prefiro o casamento, pois adoro a vida do lar»



IMPRESSÕES TAURINAS O FESTIVAL DE ALCOCHETE E O SEU SIGNIFICADO

Se é licito ao critico de touros, como creio — e eu não abdicoo de tal direito — sentir maior ou menor predilecção por qualquer das facetas da Festa, que fale melhor a sua sensibilidade artistica e estetica, a verdade é que lhe compete ter o maior respeito por todos quantos enfrentam um touro nos redondeis.

Não sinto a pega. Penso que quem tem coragem para se pôr diante de um touro contra a natureza, com a obrigação de me dar momentos de arte e de emoção. Por isso, deve torear e não agarrar o touro.

Isso não impede, todavia, que apreciemos a ferozida da categoria de Artur Garrett, desse estapeado Antonio Matias — o melhor profissional em actividade — ou dos nossos Amadores de Santarém e de Lisboa.

Por isso, reconheço que Garrett, pelo seu comportamento durante alguns lustros nos redondeis, bem mereceu dos seus colegas, de grandes figuras do toureio e até do publico anónimo seu contrarrazão — que trabalhou algumas horas mais nos dias anteriores para ter a tarde livre — a consagração de ontem na praça de Alcochete.

E, sobretudo, emocionante a sua ultima pega, ajudado por profissionais e pelos Amadores de Santarém, todos lranados no mesmo conjunto.

E que frente aos touros não há classes, nem posições sociais; há vocação, há affeição, há aquella igualdade que os primeiros de invictos proclamam e a que a Festa dá plena realisação.

Foi esse o grande significado do festival de ontem em Alcochete.

Todos os artistas, á compari, estiveram bem. Houve dois momentos de grande elevação.

A lide do 5.º touro, nitidamente bravo, por João Nuncio e Manuel Conde, ambos em tarde brilhante, mas durante a qual se patenteou a extraordinária classe do insigne cavaleiro de Alécer.

A lide do 6.º novillo por Manuel dos Santos, num esforço sobrehumano a extrair dele o que a lide falava — vontade de invictos. Foi uma lide de bello tourear um manso, levando-o sempre stourado, em alardes de saber profundo.

Curro Caro teve lindas verónicas e lances de muita classe de raposa, a qual se insignificancia do novillo teve lustro.

Por fim — porque os ultimos são os primeiros — Carlos de Aguiar, completando um homem de bem ás direitas. Quis de novo mostrar a sua amizade e reconhecimento por Garrett. Foi ele a alma do festival. Colhido e pisado logo no inicio da lide do seu novillo, não deixou mais nada a fazer. Mas já havia feito tudo, com a sua presença...

Omite-se, propositadamente, o que se passou no redondel durante a lide dos dois ultimos novillos.

Nuno Neto dos Amadores de Santarém, e Antonio Matias fizeram excelentes pegas.

Os animais de José Pedrosa e de Francisco Santos, ambos, com excepção do 5.º de Santos, mas deixando-se torear.

Casa cheia, apesar de se tratar de um dia útil.

SARAJIVA LIMA

AS COMEMORAÇÕES DO IV CENTENÁRIO DE S. JOÃO DE DEUS

(Continuação da 1.ª pag.)

país; o Ministro dos Negócios Estrangeiros, D. Martin Artajo; os Embaixadores D. Nicolau Franco e prof. Dr. Carneiro Pacheco, o Arcebispo de Granada, e o conselheiro da Embaixada portuguesa em Madrid, sr. de Luis Norton; Conde Hermosa, director geral dos Negócios da Europa do Ministerio das Relações Exteriores; governadores militar e civil, etc.

Os srs. Cardeal-Legado e Ministro dos Negócios Estrangeiros portugueses, receberam carinhosas aclamações durante o cortejo que se realizou ontem, tendo sido cumprimentados pelos dois membros do Governo espanhol que aqui se encontram.

As sagradas Relíquias de S. João de Deus, vindas de Cordova, entraram processionalmente na Catedral desta cidade ao fim da tarde de ontem, onde ficarão. Foi uma cerimonia tocante de espiritualidade.

Hoje, foi inaugurada uma notável exposição iconográfica e bibliográfica do Santo na igreja de S. Jerónimo, reunindo pela primeira vez preciosos documentos relativos á vida de S. João de Deus entre elles o processo de beatificação e canonização.

O sr. Cardeal Patriarca de Lisboa, depois do almoço, visitou a igreja de S. João de Deus, sendo recebido com o ritual devido ao Legado Pontificio pelo Superior e Irmãos da Ordem Hospitaleira.

No Hospital Provincial, o sr. Arcebispo de Evora celebrou missa.

No proximo dia 22 do corrente é aguardada uma imagem da Virgem de Fátima, que será enthronizada na igreja de seu nome, nesta cidade.

O sr. D. Martin Artajo oferece hoje um banquete em honra do prof. Dr. Paulo Cunha. O sr. Cardeal-Legado regressa a Lisboa, na proxima segunda-feira, em avião militar espanhol.

As ceremonias de hoje

GRANADA, 13. — Esta manhã, ás 11 horas, o Cardeal Patriarca de Lisboa e Legado Pontificio, sr. D. Manuel Gonçalves Cerqueira, chegou á basilica da Senhora das Angustias, padroeira da cidade, sendo ali aguardado pelos Ministros espanhol e português dos Negócios Estrangeiros, srs. Martin Artajo e prof. Paulo Cunha, e pelos Embaixadores de ambos os países, srs. Nicolau Franco e prof. Carneiro Pacheco, além do capitão-general da Região, do alcaide e dos Irmãos de S. João de Deus em vários países, com o Superior da Ordem.

Sob púlio e levado pelo Cavaleiros da Ordem das Angustias, o Legado Pontificio entrou no templo, que estava repleto de fieis, tomando lugar num trono do lado do Evangelho, com os Ministros e Embaixadores em cadeiras do lado da Epistola. Cantada a «Salve», o Cardeal subiu ao andar da Virgem, revestida do chamado «Manto dos Cadetes» por estar bordada com tantas estrelas quantos os cadetes da Academia Militar de Granada que morreram na guerra de Espanha.

O sr. D. Manuel Cerqueira saiu do templo em carruagem descoberta e, acompanhado do Arcebispo de Granada, Ministros e Embaixadores, visitou a Alhambra e os jardins do Generalife. — (EFE).

PROGRAMA RADIOFÓNICO DEDICADO Á PROVINCIA DE PONTEVEDRA

Rádio Clube Português transmite hoje, ás 23 horas, um programa dedicado á provincia de Pontevedra, com alguns fados e canções portuguesas, e cantares e danças galegas, estes registados quando da recente apresentação em Lisboa das grupos folclóricas da Socioo Feminina da Falange Espanhola.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE ALGÉS

De representantes da Imprensa visitam, amanhã, ás 22 horas, as novas instalações dos Bombeiros Voluntarios de Algés.

O MINISTRO DA DEFESA

DA UNIÃO SUL-AFRICANA

REGRESSOU AO SEU PAÍS

(Continuação da 1.ª pag.)

essa attitud gradualmente assumida pelos outros, mas declarou-se convencido de que, nas condições presentes, o abismo entre os dois sistemas diferentes pode ser transposto, não constituiu uma dificuldade insuperável para a cooperação internacional na defesa.

Chamou depois a nossa attenção para o facto de a defesa da União ter de contar com eventuais ataques aéreos e submarinos. Nota-se a accleração do trabalho no novo quadrangulo de aeroplanos estratégicos que será constituído pelos de Jan Smuts, a meio caminho entre Joanesburgo e Pretória, Cidade do Cabo, Durban e Livingstone, este ultimo situado em território britânico, mais ao norte. Quanto á defesa marítima, a tradicional base britânica em Simonstown é completada por meia dúzia de estações da Armada sul-africana, uma das quaes está situada no porto excelentemente equipad de Durban.

Os transportes por estrada e caminho de ferro são o principal problema da guerra, especialmente no caso da guerra moderna em Africa. E' por isso que o Ministro da Defesa sul-africana considera, do seu ponto de vista particular, a prótica de official internacional dos Transportes do Centro e do Sul da Africa um acontecimento muito importante e o melhor exemplo do que entende por vantagens de uma intima cooperação em assuntos de interesse comum.

Fazia parte da missão que trouxe o sr. Erasmus ao estrangeiro a ameaça comunista em Africa, em especial da Africa do Sul. O próprio facto de o sr. Erasmus ter ido a Washington falar com o general Marshall e com Dean Acheson mostra que a expressão por ele empregada ao falar de «países interessados na defesa da Africa» inclui igualmente os Estados-Unidos da América do Norte.

Que a importância estratégica da União é plenamente reconhecida no estrangeiro, — disse o Ministro. — Um grande factor, entre outros, que contribui para essa opinião é o nosso considerável potencial de produção de materiais de guerra para que possuímos as necessárias matérias primas.

Do ponto de vista geográfico, a principal preocupação da União, e que a leva á procurar uma mais intima cooperação com as potências coloniais que possuem territórios em Africa e com a America do Norte como columna vertebral do sistema do Pacto do Atlantico, é a defesa do continente africano ao Sul do Saará.

Quanto ao Egipto, a sua posição sobre o Canal de Suez está, como diz o sr. Erasmus, integrada no dominio mais vasto da segurança do Médio Oriente, que por seu turno representa o fecho da abóbada da segurança africanas.

Ao calcular-se a força militar disponível para proteger a parte meridional do continente africano é preciso recordar que durante a ultima guerra a União enviou uma força expedicionária para a Africa do Norte, constituída por duas divisões, além de várias unidades do Exército e nove esquadilhas de Aviação. O seu Exército de tempo de paz tem ainda um efectivo de duas divisões. O chefe do Estado-Maior, major-general C. L. du Toit, acompanhou o Ministro durante a sua viagem, juntamente com o director-general do Exército, brigadeiro-general K. L. P. P. Pouco antes de terem partido da Africa do Sul, o general Du Toit convocou os diversos comandos da União e da Africa do Sudoeste para uma conferência em Pretória onde, segundo declarações suas, se discutiu o programa para uma acclerada modernização e expansão das forças armadas sul-africanas.

Os indigenas africanos no exercito

A diferença fundamental entre o Exército sul-africano e os das outras potências coloniais reside no facto de que a União só emprega os nativos em serviços não armados, ao passo que do lado britânico, francês, belga e português o indigena africano é mobilizado como soldado regular. Respondendo a uma pergunta sobre este ponto, o Ministro da Defesa não hesitou em confirmar a politica de não armar os nativos como um principio da União. A' semelhança do que o próprio Dr. Malan já declarou em Pretória no Outono passado, o sr. Erasmus manifestou a esperança do seu Governo de ver

essa attitud gradualmente assumida pelos outros, mas declarou-se convencido de que, nas condições presentes, o abismo entre os dois sistemas diferentes pode ser transposto, não constituiu uma dificuldade insuperável para a cooperação internacional na defesa.

Chamou depois a nossa attenção para o facto de a defesa da União ter de contar com eventuais ataques aéreos e submarinos. Nota-se a accleração do trabalho no novo quadrangulo de aeroplanos estratégicos que será constituído pelos de Jan Smuts, a meio caminho entre Joanesburgo e Pretória, Cidade do Cabo, Durban e Livingstone, este ultimo situado em território britânico, mais ao norte. Quanto á defesa marítima, a tradicional base britânica em Simonstown é completada por meia dúzia de estações da Armada sul-africana, uma das quaes está situada no porto excelentemente equipad de Durban.

Os transportes por estrada e caminho de ferro são o principal problema da guerra, especialmente no caso da guerra moderna em Africa. E' por isso que o Ministro da Defesa sul-africana considera, do seu ponto de vista particular, a prótica de official internacional dos Transportes do Centro e do Sul da Africa um acontecimento muito importante e o melhor exemplo do que entende por vantagens de uma intima cooperação em assuntos de interesse comum.

Fazia parte da missão que trouxe o sr. Erasmus ao estrangeiro a ameaça comunista em Africa, em especial da Africa do Sul. O próprio facto de o sr. Erasmus ter ido a Washington falar com o general Marshall e com Dean Acheson mostra que a expressão por ele empregada ao falar de «países interessados na defesa da Africa» inclui igualmente os Estados-Unidos da América do Norte.

Que a importância estratégica da União é plenamente reconhecida no estrangeiro, — disse o Ministro. — Um grande factor, entre outros, que contribui para essa opinião é o nosso considerável potencial de produção de materiais de guerra para que possuímos as necessárias matérias primas.

Do ponto de vista geográfico, a principal preocupação da União, e que a leva á procurar uma mais intima cooperação com as potências coloniais que possuem territórios em Africa e com a America do Norte como columna vertebral do sistema do Pacto do Atlantico, é a defesa do continente africano ao Sul do Saará.

Quanto ao Egipto, a sua posição sobre o Canal de Suez está, como diz o sr. Erasmus, integrada no dominio mais vasto da segurança do Médio Oriente, que por seu turno representa o fecho da abóbada da segurança africanas.

Ao calcular-se a força militar disponível para proteger a parte meridional do continente africano é preciso recordar que durante a ultima guerra a União enviou uma força expedicionária para a Africa do Norte, constituída por duas divisões, além de várias unidades do Exército e nove esquadilhas de Aviação. O seu Exército de tempo de paz tem ainda um efectivo de duas divisões. O chefe do Estado-Maior, major-general C. L. du Toit, acompanhou o Ministro durante a sua viagem, juntamente com o director-general do Exército, brigadeiro-general K. L. P. P. Pouco antes de terem partido da Africa do Sul, o general Du Toit convocou os diversos comandos da União e da Africa do Sudoeste para uma conferência em Pretória onde, segundo declarações suas, se discutiu o programa para uma acclerada modernização e expansão das forças armadas sul-africanas.

A partida para Joanesburgo

O sr. F. C. Erasmus seguiu hoje, por via aérea, para Joanesburgo, acompanhado da sua comitiva.

Teve uma afectuosa despedida no aeroporto de Lisboa, onde compareceram os srs. brigadeiro Correia Guedes, chefe de Gabinete do sr. Ministro da Defesa, que representava o sr. tenente-coronel Santos Costa; e 1.º tenente Moreira Rato, seu ajudante; comandante Sarmento Rodrigues, Ministro das Colónias; Marquez de Sampaio, pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros; almirante Cunha Gomes, chefe do Estado-Maior Naval, etc. Estavam ainda os srs. Pohl, Ministro da União Sul-Africana, e pessoal superior da Legação.

HOMENAGEM A UM OFICIAL DA GUARDA FISCAL

Os officiaes do Comando Geral e do Batalhão n.º 1 da Guarda Fiscal ofereceram amanhã, ás 13 horas, na Casa Militar, um almoço de homenagem ao sr. tenente Manuel Duarte Silva, ajudante de campo do sr. general Afonso May, comandante geral da corporação, que presidirá á festa.

HOSPITAIS CIVIS

Foi concedida a medalha de prata, do comportamento exemplar, ao enfermeiro-chefe sr. Antonio Soares Pinto de Figueiredo e ao enfermeiro subchefe sr. José Mota.

INSPECTORES JUDICIAIS

Foram reconduzidos por mais 3 anos, no cargo de inspectores judiciais, os juizes de direito sr. drs. Alberto Queirós de Sousa Pinto e Fernando Tóssaco Pessoa.

Desporto

Treino oficial para os concorrentes do festival de ciclismo de amanhã

O Sporting Clube de Portugal, organizador do festival de ciclismo que amanhã se realiza no Estádio José Alvalade, marcou para hoje, ás 22 horas, o treino oficial de todos os concorrentes. Como noticiamos, o programa inclui provas de bicicletas com motor, especialidade que amanhã é lançada em reuniões na capital, prevenendo-se-lhes grande éxito.

A cavalaria espanhola triunfa em Paris

PARIS, 13. — Na sua primeira prova, montando «Vergel», ganhou a segunda jornada do «Grande Premio Internacional» no Concurso Hípico Internacional de Salses. O percurso tinha oito obstáculos, com dois duplos e um triplo. Depois desta jornada, a classificação para o «Grande Premio Internacional» ficou sendo a seguinte: 1.º, Espanha, com 28 pontos; 2.º, Grã-Bretanha, com 17; 3.º, França, com 16; 4.º, Bélgica, com 15, — (F. P.).

Ecos disciplinadores da «Taça Latina»

MADRID, 13. — Na sua primeira reunião, o novo «comité» directivo da Federação Espanhola de Futebol, presidido pelo sr. Valdes, resolveu lutar em mil pesetas cada um, os jogadores do Atlético de Madrid, Carlsson e Escudero, por attitudes incorrectas que tiveram em Lisboa, quando jogaram pelo seu clube contra o Lazio, de Roma. — (Efe).

SOCIEDADE PORTUGUESA DE NATUROLOGIA

Realiza-se, hoje, ás 21 e 23, na Sociedade Portuguesa de Naturologia, um sessão solene comemorativa do seu 26.º anniversario, em que vários oradores farão dos fins destes organismo.

FUTUROS PROFESSORES

GENTE NOVA

(MUITAS RAPARIGAS E POUCOS RAPAZES)

ESTUDA PARA ENSINAR AS PRIMEIRAS LETRAS



Uma das candidatas á frequência do curso, responde ao interrogatório do jurí

Num outeiro inundado de luz, batido pelo Sol, situada entre as estradas de Benfica e do Calhariz, ergue-se o edificio da Escola do Magistério Primário, onde se preparam, em ambiente claro e alegre, os futuros professores das crianças de todo o País. Como em quase todos os estabelecimentos de ensino, exige-se ali o exame de aptidão aos candidatos ao curso do Magistério Primário. Cerca de 150 concorrentes a essa sobre tarefa em estado a prestar provas, depois de vencidas as dificuldades dos exames finais do 2.º ciclo dos liceus.

A percentagem de candidatas do sexo feminino é notória. Ao entrar no edificio, agora, em época de exames, tem-se a impressão de que se trata duma escola de raparigas na qual foram admitidos, por excepção, alguns rapazes... Na verdade, somente cinco alunos frequentam, actualmente, o curso, na companhia de cerca de uma centena de raparigas. Pode dizer-se que a simpática missão de ensinar a ler os pequenitos é tarefa maternal, tanta a dedicação e carinho que exige.

Um jurí, constituído pelo director da escola e dois professores, trata de avaliar os conhecimentos que os candidatos adquiriram ao longo da vida dos exames, dezessas de raparigas assistem aos interrogatórios. Tomam apontamentos, seguem com toda a atenção as perguntas e respostas, mostram-se enervadas ou calmas, confortam-se as respostas da candidata são demoradas e hesitantes, ou, pelo contrario, se revelam prontas e acertadas.

Uma rapariga saída do liceu tem na sua frente um exemplar dos «Luslidas». As estancias do poema são alvo de investigações, no momento em que a gramática parece ter mais importancia do que o sentido poético da obra.

Ouve-se falar em complementos directos, verbos transitivos e intransitivos, sujeitos e predicados... Fica-se, é claro, com uma ideia prosaica do romantico e trágico episodio da clinda Inés, posta em «sosego» e que lhe deturpa, até o valor. O método tem merecido críticas, mas já se sabe que é assim...

Depois, no quadro grande aparecem numeros e letras, parenteses e quebrados, sinais de mais e menos para, no fim de muito trabalho, se encontrar o valor exacto de um X!... A candidata é ainda interrogada sobre factos do reinado de D. Afonso V e D. João II e diz de sua justiça acerca da personalidade de D. José perante o Marquês de Pombal e sobre a obra do Conde de Castelo Melhor junto do rei D. Afonso, o «Vitorioso». Tudo parece fácil a quem ouve e assiste, a sangue-frio, ás provas que outros prestam. Mas não pensam assim as que esperam o seu dia de provas.

Terminam os exames, chegam as decisões. Como sempre, há alegrias e tristezas. Conseguiram alguma vencer, outros terão que repetir a prova, ou desistir da carreira. Para as escolas da provin-

cia irão, logo que terminem o curso e o estágio obrigatório e vendam no exame de Estado, algumas jovens professoras, a começar o duro — mas belo — officio de ensinar ás crianças as primeiras letras, escrever e contar e a dar-lhes as primeiras noções do idioma e da História. Muitas terão, em lugares isolados, como únicos companheiros, os seus pequenitos discípulos.

E' uma vida exemplar de sacri-



A contents com a análise gramatical

fício, na formação dos homens de amanhã.

Eles saberão agradecer, mais tarde, á sua professora, o bem que lhes fez. Se outras consolações não tiverem os mestres, votados apaixonadamente á sua carreira, esta de não serem nunca mais esquecidos, não lhes faltará. Pela vida fora há sempre uma palavra de saudade e ternura para a «nostra professora». Podem ter-se pela caminhada dos anos muitos mestres, mas a «nostra professora» é sempre ela a dedicada amiga das primeiras letras. Quanta paciência, quanto amor pelos pequenitos!

UM PINTOR AMERICANO NÃO SABE COMO «PERDEU A VIDA»

RYHOPE (Durham), 18 — O pintor Thomas Wilton, de 35 anos, não sabe ainda como perdeu a vida.

Sua mulher recebeu uma carta da Repartição de Estatística do Exército, apresentando condolências por, segundo dizia, seu marido ter morrido há três anos. Algumas letras são recebidas informações de que Wilton falecera, em Março de 1947. Apresentava-se como motorista, disse: «Nunca fui ferido, nunca estive num hospital e nunca entrei em nenhum leito que sei do Exército, em 1946». — (R.)

PEREGRINAÇÃO O COMPORTAMENTO A ROMA DA EQUIPA PORTUGUESA ORGANIZADA

pelos padres franciscanos

Encerra-se, depois de amanhã, a inscrição para a peregrinação a Roma, organizada pelos padres franciscanos portugueses, com o fim de assistir á definição do dogma da Assunção de Nossa Senhora.

Como já noticiámos, os peregrinos viajarão em 2.ª classe e serão instalados em hotéis da mesma categoria, em Roma e nas outras cidades que vão visitar, como Florença, Assis e Lourdes. As inscrições continuam a fazer-se em Lisboa, na Rua Silva Carvalho, n.º 34, ou pelo telefone 60539.

Esta peregrinação, a preços excepcionalmente accessíveis, tem obtido o maior exito.

AS ELEIÇÕES NO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 13. — Os resultados officiaes das eleições brasileiras conhecidas até agora, dão as seguintes voações: Getúlio Vargas, 2.344.905; Eduardo Gomes, 1.290.715; Machado, 883.606; João Mangabeira, 9.250. — (F. P.)

CÂMARA CORPORATIVA

Côta a assistência dos Procuradores da seopção «Obras Publicas e Comunicações» e respectivos agregados, constituído hoje, na Câmara Corporativa, o estudo do projecto do Regulamento de Edificações. Presidiu o sr. Prof. dr. Marcelo Caetano, que marcou nova reunião para amanhã.



UM AUTOMÓVEL EMBATEU NUM POSTE TELEFÓNICO E FICARAM FERIDOS OS SEUS OCUPANTES

MEALHADA, 13 — Na estrada Portimão-Alpalhão, perto desta vila, quando se dirigia de Amoreira da Gândara para Coimbra, embateu num poste telefonico, o carro ligeiro GI 19-42, conduzido pelo seu proprietario, sr. Bernardo da Silva Alves, de Amoreira da Gândara. Ficaram feridos além do proprietario do carro, os seguintes ocupantes: Joaquim Seabra de Vasconcelos, de Anca; Afonso Rodrigues de Almeida, Alberto Pinho e António Vaz de Almeida, de Amoreira da Gândara.

O sr. Joaquim Seabra de Vasconcelos, que foi conduzido ao hospital desta vila pela ambulancia dos Bombeiros Voluntários da Mealhada, apresenta fractura de um braço; os restantes collocaram ao hospital de Anadia, sendo grave o estado do sr. Bernardo da Silva Alves.

MARROCOS Espanhol, Francés e Andaluz Uma Viagem do sonho ao Norte de Africa — 19 dias de Automóvel PARTIDA EM 4 DE NOVEMBRO AGÊNCIA FRANCE EXPRESS TRAV. DO OROUROLO, 37 (R. DO ARSENAL) Tel. 27819 — LISBOA

NO CONCURSO HIPICO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO

mereceu os melhores louvores das entidades brasileiras — declarou-nos o cavaleiro Rodrigo de Castro Pereira



O cavaleiro Rodrigo de Castro Pereira (á esquerda) com o general Silva Rocha, Presidente da Confederação Equestre Brasileira

Regressou do Rio de Janeiro a equipa portuguesa que foi honrar parte no Concurso Hípico Internacional, há pouco ali disputado. Dêla faziam parte os cavaleiros militares major Correia Barreto e capitães Calado, Carvalho e Rhodes Sérgio e o cavaleiro civil Rodrigo de Castro Pereira. O comportamento dos nossos representantes foi notável e com um pouco mais de sorte teriamos conquistado melhores classificações. Assim o disseram no seu noticiário, os jornais brasileiros.

O cavaleiro Rodrigo de Castro Pereira, personalidade de grande prestigio, é presidente da Sociedade Hípica Portuguesa e membro da Federação Equestre Portuguesa além de ser o mais antigo cavaleiro de concursos, conquistando sempre prémios, como o demonstrou no ultimo Concurso Hípico Internacional de Lisboa, onde obteve honrosas classificações. Foi essa a razão da sua escolha para esta equipa, que, repetimos, soube honrar as tradições do hipismo lusitano.

Rodrigo de Castro Pereira, apesar dos seus 63 anos, é dos mais activos cavaleiros portugueses, sempre em plano destacado nas provas hípias. No Rio de Janeiro marcou o seu valor, apesar de um acidente durante a disputa da «Taça das Nações», em consequência do qual fracturou três costelas. Estava, portanto, indicado para nos falar sobre a importante competição: Disse-nos:

— Como sabe, a Federação Equestre Brasileira convidou a sua congénere portuguesa a tomar parte nas provas e o nosso Governo escolheu uma equipa militar-civil, para fazer parte da qual recebi honroso convite. Chefiava a equipa um official distinto, o major Correia Barreto, e um cavaleiro de alta reputação e, por isso, aceitei, apesar de, pela minha idade e situação, estar mais habituado a chefiar do que a ser chefiado. Accentue-se, no entanto, que houve sempre o melhor entendimento e o mais franco espirito de camaradagem.

— E como foram recebidos? — Não podemos esquecer as atenções que nos dispensaram. Fomos sempre muito evacionados e distinguidos com provas especiais de estima. Não devo esquecer as homenagens que recebemos. Como não havia, nesse momento, Embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, o sr. Barão de Saavedra tomou a iniciativa de promover uma festa em nossa honra, tal como o fizeram as embaixadas dos países das outras equipas, festa que se revelou de excepcional brilhantismo.

— A impressão que ali deixámos foi de tal forma que, ainda recentemente, recebi do sr. Barão de Saavedra uma amável carta na qual, além de se reconhecer que tivemos pouca sorte, se salienta que, por conversas tidas com os dirigentes do hipismo brasileiro, a opinião deste é que, como cavaleiros e como cavaleiros, os componentes da equipa portuguesa marcaram a sua presença.

Foram desfavoráveis para os nossos cavaleiros as condições em que tiveram de concorrer

As agências telegráficas noticiaram que o pouco rendimento dos cavaleiros portugueses se deve á faticante viagem dos cavaleiros, além de outras circunstancias. A tal respeito Rodrigo de Castro Pereira elucidou-nos:

— Com effeito, houve vários factores bastante desfavoráveis para nós. Os nossos cavalos fizeram uma viagem de 18 dias, por via marítima, estando immobilizados durante esse tempo. A água «Mondina», do capitão Carvalho, e em que depositávamos grandes esperanças, mercê daquellas razões, foi uma sombra de que costumam ser, nunca se adaptando ao terreno que é mole, um pouco arenoso, mais pesado do que o dos nossos campos. Para aquele terreno, convinha cavalos mais fortes.

— E a organização das provas? — Foi, também, outra razão.

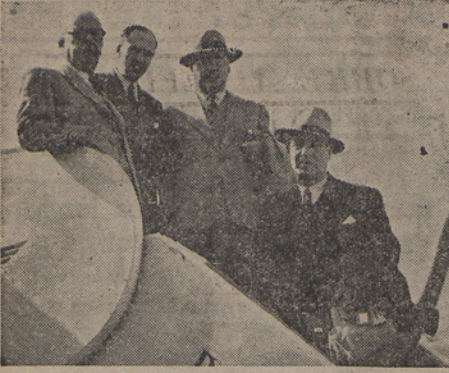
Das provas a que estamos habituados houve só uma: a de 1,50 m. Todas as outras foram ou mais pequenas, obrigando a percursos mais velozes, em terreno ingrato para os nossos cavalos, fácil se tornando, em 130 cavalos, sermos batidos, ou em barragens, grandes de mais para os nossos cavalos. Não esqueçamos, igualmente, que as provas começavam ás 3 da tarde e acabavam ás 4 da madrugada. Ora, isto não é dos nossos hábitos.

— No entanto... — Sim, no entanto, os capitães Calado e Rhodes Sérgio obtiveram dois quartos prémios. Recordo-se que em cada prova só eram classificados quatro cavaleiros. Se a classificação fosse mais longe, estaríamos quasi sempre entre os primeiros.

A acção do sr. Rodrigo de Castro Pereira foi brilhantissima, como, de resto, de todos os seus companheiros. Quisemos ouvi-lo sobre esse pormenor, apesar dos naturais melindres:

— Num officio que a Sociedade Hípica Brasileira dirigiu á Sociedade a que presido diz-se que «os portugueses podem orgulhar-se da magnifica participação que ali tiveram os seus cavaleiros». Esta é a melhor resposta á sua pergunta.

E acrescenta: (Continua na 12.ª pág.)



Os componentes da missão portuguesa, ao embarcarem no avião para Joanesburgo

A MISSÃO PORTUGUESA

À CONFERÊNCIA DE TRANSPORTES DA AFRICA CENTRAL E DO SUL

SEGUIU HOJE PARA JOANESBURGO

Partiram esta manhã para Lourenço Marques os srs. comandante Vasco Lopes Alves, diretor da Escola Naval, chefe de missão; eng. Sanches da Gama, inspector superior do Fomento Colonial; Joaquim Paço d'Arco, chefe dos Serviços de Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros e administrador do «Trans Zambezia Railways», e dr. Manuel Fernandes, diretor geral do Notariado e Revisor do Ministério da Justiça, que constituem a Delegação oficial portuguesa à Conferência dos Transportes da Africa Central e do Sul, que será inaugurada em Joanesburgo no dia 25 do corrente.

Pertencem ainda à missão, como representantes de Angola, os srs. dr. Pinto Basto, administrador dos Caminhos de Ferro de Benguela; eng. Virgílio Escudero, administrador da mesma companhia; e eng. Kopke, diretor dos Serviços de Portos, Caminhos de Ferro e Transportes; e de Moçambique, os srs. eng. Pinto Teixeira, diretor dos Portos, Caminhos de Ferro e Transportes e eng. Pereira Leite, sub-diretor dos mesmos serviços.

A importante conferência, que é uma resultante da que se realizou em Portugal, no ano findo, por iniciativa do Governo português, tem por objectivo a coordenação e desenvolvimento dos

caminhos de ferro, estradas e portos do continente africano ao Sul do Saará e nela participam delegações do Reino Unido, da Bélgica, da França, da União Sul Africana, da Rodésia do Sul e observadores dos Estados Unidos da América do Norte.

A missão teve uma afectuosa despedida no Aeroporto, onde compareceram os srs. Ministros das Colónias e seu ajudante tenente Almeida Pinto; e da Marinha; prof. Marcelo Caetano, presidente da Câmara Corporativa; comandante Gabriel Teixeira, Governador Geral de Moçambique; comandante Soares de Oliveira; Bernardino Correia, administrador da Companhia Colonial de Navegação; Marquês de Sampaio, do Ministério dos Negócios Estrangeiros; Ministro da União Sul-Africana e pessoal da Legação; Cordes de Paço d'Arco, e o nosso Director, Luis Forjaz Trigueiros.

CENSURAVEL ATITUDE DE UM MOTORISTA que atropelou uma criança

Ontem, ao fim da tarde, saiu de Cascais, com destino a Lisboa, um automóvel particular conduzido pelo motorista Adelfino Nunes Vieira, morador na avenida Zenildo Navarro, 60, de S. Paulo. Próximo da Parede, o Nunes Vieira, ao ultrapassar um automóvel da Polícia Judiciária, colheu António Sequeira Lopes, de 10 anos, sendo informado pelo agente Rossi que se encontrava no primeiro carro, a levar o acidente ao Hospital de S. José, e aguardar ali a chegada da Polícia. Entretanto, juntava-se àquele agente o seu colega Pais, que andava em diligência, e ambos se dirigiram ao Hospital de S. José para detur o motorista. Este tinha, entretanto, abandonado o hospital com o menor, já pensando de um ferimento no peito. Os agentes voltaram à Parede e, então, encontraram a criança chorando próximo de Caravelo a 4 quilómetros da sua residência, onde havia sido abandonada pelo desumano motorista. Só muitas horas depois aqueles agentes conseguiram prendê-lo, levando-o para o Tórel.

DR. ALMEIDA AMARAL
Doenças nervosas
RETOMAR A CLINICA
Avenida da Liberdade, 54, 1.º

NOVIAS DA CAPITAL E PROVINCIA

O II CONGRESSO DAS CAPITAIS OS OFICIAIS DA ARMADA

OCUPOU-SE HOJE DE PROBLEMAS DE GRANDE INTERESSE

PARA A VIDA DOS MUNICIPIOS

Proseguiram hoje, no Palácio das Galvetas, os trabalhos do II Congresso das Capitais. Nas primeiras e segundas sessões, em reunião conjunta (Administração e Finanças; e Cultural), os delegados de Quilo, Almas, Madrid, Roma e Lisboa, ocuparam-se dos problemas especiais das Capitais.

O delegado de Londres prestou esclarecimentos acerca da comunicação apresentada na sessão de ontem e o vereador sr. dr. António Garcês entrou nos trabalhos das duas sessões, felicitando os congressistas pela forma como as reuniões decorreram e pelos resultados obtidos.

A 5.ª sessão ocupou-se de problemas de salubridade, nomeadamente o dos lixos, sua remoção e aproveitamento, tendo em vista o seu valor fertilizante e seu devido tratamento.

Foi também abordado o problema da proliferação da ruína e da desvalorização. Na 6.ª sessão (Montes e subúrbios) foram apreciados trabalhos sobre os encargos resultantes, para os Municípios, da existência de instalações de abastecimento público, auto-abastecimento de instalações em galerias de serviço e nos passeios; encargos de reparação dos pavimentos em casos de avarias, etc.

Trocaram-se impressões sobre sistemas de redes de esgotos; tipos de construção; problemas de conservação de esgotos, etc.

AFUNDOU-SE O IATE-MOTOR «PONTUAL»

«PONTUAL»

PORTO, 13. — Entre as praias de S. Martinho do Porto e da Voz do Arelho, encalhou esta manhã, o iate-motor «Pontual», de 190 toneladas, pertencente à firma J. J. de Barros, de Frio, Ld., da Rua dos Bacalhoes, de Lisboa. O «Pontual», que havia saído ontem do Douro em direcção a Setúbal, onde a buscar um carregamento de sal, tinha 8 homens de tripulação e era comandado pelo capitão Patrício Logo que a tripulação abandonou o barco, o «Pontual» afundou-se rapidamente, devido ao grande rombo que sofreu no encalhe contra as rochas.

FALECEU HOJE O ESCRITOR E JORNALISTA DR. TOMÁS DE GAMBOA

Na sua residência, na Rua do Vale do Perito, 6, pé-de-ouro, faleceu, às primeiras horas da tarde de hoje, o ilustre jornalista sr. dr. Tomás de Gamboa Bandeira de Melo, que, desde que o jornal «Novidades» reapareceu como órgão da acção católica, em 1923, desempenhava as funções de redactor principal daquele novo prezado colega.

O sr. dr. Tomás de Gamboa, que nasceu em Castelo Novo, no concelho de Fundão, em 21 de Outubro de 1893, tendo pertencido, há anos incompletos, a um curso dos liceus no antigo Colégio de S. Fiel e formou-se em Direito pela Universidade de Coimbra em 1915.

Depois de ter advogado na Covilhã foi nomeado secretário-geral do Governo da extinta Companhia do Niassa, onde se encontrou alguns dias regressando à Metrópole, assumiu as funções de director da casa-forte do Banco Colonial de Angola, de onde transitou em 1922, como já dissemos, para as «Novidades», jornal em que desenvolveu activa e brilhantíssima actividade no serviço da acção católica no nosso País.

Modesto de felle, deixou uma obra literária valiosa dispersa na imprensa católica sobretudo nas «Novidades». As suas «Notas do Dia» eram primorosas de estilo, intenção e subtilidade, definindo a sólida formação religiosa e filosófica do seu autor e uma vasta e penetrante cultura literária.

Fez parte da comitiva do Cardeal Patriarca de Lisboa quando o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira se deslocou a Roma, a fim de tomar ali o chapéu cardinalício, sendo felle, a propósito desta viagem, um livro intitulado «Primeiro Português». Exerceu também benemerita acção social nas Conferências de S. Vicente de Paulo, onde desempenhava cargo de delegado.

O sr. dr. Tomás de Gamboa, que deixou viúva a sr. D. Maria do Carmo Serpa Sousa Brandão Gamboa e três filhos, morreu durante os longos meses da terrível doença de seu marido devesada e carinhosa enfermeira, e três filhos, o rev. Pedro Maria da Costa Gamboa, e as srs. D. Ana Maria e D. Maria Eolias, exercia também agora o cargo de chefe da secretaria Judicial da 4.ª Vara.

O seu funeral, a cargo da Agência Barata, efectua-se amanhã, ás 12 e 30, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres, da igreja de S. Mamede, onde, ao meio-dia, será rezada missa pelo filho do extinto, rev. Pedro Maria da Costa Gamboa.

A família entulhada, especialmente a sua viúva, ao longo do «Novidades», apresentamos sentidas condolências.

OS OFICIAIS DA ARMADA, QUE FORAM ASSISTIR ÀS MANOBRAS

SEGUIRAM PARA MADRID

No avião dos Transportes Aéreos Portugueses, pilotado pelo comandante Marcelino, seguiu esta manhã para Madrid, a comitiva do Ministro da Marinha de Espanha, almirante Regalado, uma missão de oficiais superiores da nossa Armada, que vai assistir às manobras das forças navais espanholas, que principiam depois de amanhã.

FELIX BERMUDEZ FOI REELEITO VICE-PRESIDENTE DO CONGRESSO INTERNACIONAL DAS SOCIEDADES DE AUTORES TEATRAIS

MADRID, 13. — Depois de ter presidido às cinco sessões do grupo de homens de letras do Congresso Internacional das Sociedades de Autores, Dramáticos, Felix Bermudez foi reeleito por aclamação para o cargo de vice-presidente, que vem desempenhando há já largos anos. — (EFE).

CONSTIPAÇÕES

Evitam-se por 3 meses, tomando durante 5 dias o novo produto inglês

ESOBACTILIN
A venda em todas as farmácias

NOVIAS DA CAPITAL E PROVINCIA

AS FORÇAS ARMADAS DOS ESTADOS-UNIDOS

SERÃO ELEVADAS A MAIS DE 2 MILHÕES DE HOMENS

COM 60 GRUPOS DE AVIAÇÃO

E 905 NAVIOS DE GUERRA

WASHINGTON, 13. — O general Omar Bradley disse que o Alto Comando Militar da América pretende organizar uma força armada de 2.100.000 homens, com 60 grupos de aviação e 905 navios de guerra, e tenciona, mais tarde, exceder esses números.

Afirmando que as actuais medidas de defesa exigiam o pagamento de um preço de 25.000 milhões de dólares, o general Bradley revelou que os chefes militares estão a organizar um plano que custará mais dinheiro e exigirá mais esforços e mais homens de uniformes. A sua previsão de 60 grupos para a força aérea em Junho próximo, é de mais quatro grupos do que fora anteriormente previsto.

O alvo a atingir de 2.100.000 homens em armas é um aumento de 50 por cento das forças armadas da Nação, em relação a 25 de Junho passado, antes de «obter a guerra na Coreia». — (R.).

ABASTECIMENTO PUBLICO EXPORTAÇÃO ILEGAL DE PEZ

de que resultou uma multa de 10.400 contos

Por informações recebidas das autoridades consulares portuguesas na Turquia, os Serviços de Fiscalização da Intendência soberaram da existência de uma exportação para aquele país de importante remessa de peixe, negócio em que intervieram os oportunistas gracinho Pais, José António de Azevedo, António Baptista Brito e o fabricante Joaquim Jordão. Instruído o processo, foi o mesmo presente no Tribunal onde o juiz respectivo arbitrou a cada um dos indicados 100 contos de caução e 2.500 contos de multa provável, importâncias que não depositaram pelo que ficaram presos, sem prejuizo da parte criminal visto a mercadoria não estar nas condições exigidas pelo comprador.

Importante apreensão de produtos farmacêuticos

Foi processado o armazém de merceria de Rio Tinto, José Ferreira, S.ª, a quem foram apreendidas grandes quantidades de produtos químicos e farmacêuticos passados aos direitos alfandegários, além de que não estava devidamente habilitado a exercer esse comércio.

Este indivíduo está também incluído como participante no caso dosativos ilícitos de azeite e azeite, há tempos descobertos no norte do País.

Condenação de um especulador

O Tribunal de Vila da Feira, condenou a 12 meses de prisão correccional, não retribuída, e na multa de 47 contos, o comerciante Ilídio da Conceição, autor do crime de especulação com açúcar e arroz.

Bacalhau impróprio para consumo

Foram processados por terem a venda de bacalhau impróprio para consumo, Sul, Rodrigo de Vila, de Montemor-o-Velho; Amadeu Magalhães Pereira, de Coimbra; António Marcel Junino, de Brejo da Moura; Maria Augusta Vaz, de Felizosa e Luis Martins Ferreira, de Vouzela.

As autoridades apreenderam também, suas respectivas lojas, grandes quantidades de bacalhau em idênticas condições, endereçadas com supostos nomes.

Outras especulações

Em Ovar, foram processados 6 comerciantes, que especulam com a produção de toucinho, uma vendeira das Caldas da Rainha por venda de frutas a preços elevados e uma peixeira de Macevede, que vende bacalhau misturado com sardinha a 360 o quilo.

Os Serviços de Fiscalização tendo conhecimento de que no Porto se vende a sardinha a 360, vão proceder a averiguações visto o preço tabelado ser de 360.

Abundância de peixe continua nas lotas de Lisboa

Continua a abundância de peixe nas lotas de Lisboa, cujos preços são de modo a garantir aos «vendedores do Bueiro» necessários aos que o público necessita. Hoje, vendem-se 96 toneladas de peixe a preços abaixo do razoável, verificando-se contudo, ainda nos arredores da capital que alguns vendedores de peixe não se contentam com a intervenção das autoridades.

Nos próximos dias também estão previstas grandes quantidades de peixe, visto encontrarem-se no mar de Cabo Branco, Madeira e costa portuguesa, 31 barcos.

NOVIAS DA CAPITAL E PROVINCIA

AS FORÇAS ARMADAS DOS ESTADOS-UNIDOS

SERÃO ELEVADAS A MAIS DE 2 MILHÕES DE HOMENS

COM 60 GRUPOS DE AVIAÇÃO

E 905 NAVIOS DE GUERRA

WASHINGTON, 13. — De acordo com o seu testamento publicado hoje nesta cidade, o marechal Smuts, que faleceu o mês passado, deixou bens provisoriamente avaliados em 57.400 libras esterlinas, das quais 19.500 em dinheiro.

O testamento nomeia a viúva única herdeira. — (R.).

A EUROPA SOFRE UMA CRISE

PROVOCADA PELO MATERIALISMO

—afirmo o Generalissimo Franco

no Congresso de Cooperação Intelectual

MADRID, 13. — O Congresso de Cooperação Intelectual, agora reunido em Madrid, celebrou hoje a «Dia da Hispanidade» sob a presidência do generalissimo Franco, que no discurso proferido nessa cerimónia, declarou:

«Tudo indica que a Europa entrou numa grave crise e se encontra à beira do naufrágio, situada pelas vagas do materialismo, inimigo da liberdade e do livre arbítrio. Somente o Novo Mundo Hispanico oferece refugio seguro para abrigar a cultura ocidental e cristã».

Em seguida, o Chefe do Estado espanhol referiu-se aos laços que devem unir a Europa à América e afirmou:

«A maior tarefa do momento presente consiste em salvar a continuidade da Europa na América».

Depois, Franco salientou o papel de primeiro plano que a Espanha deve desempenhar nas relações culturais entre os dois continentes, e declarou ao terminar:

«A Hispanidade deve ter como razão de existência o anseio de si mesma, uma aproximação destinada a fomentar uma acção harmoniosa». — (F. P.).

No Congresso de Cooperação Intelectual o delegado português, dr. João Ameal, definiu a aldeia da Europa

MADRID, 13. — Resumem-se presente mente nesta cidade em vista pública alguns dos mais afamados nomes da intelectualidade euro-americana. O Congresso de Cooperação Intelectual, que se está realizando em Madrid, sob a égide do Governo espanhol, tem constituído uma notável afirmação de vitalidade com a colaboração de cientistas, artistas e doutos que, através das teses apresentadas tem contribuído para esclarecer aspectos fundamentais do pensamento contemporâneo. Na sessão de ontem falou em primeiro lugar, abrindo um ciclo de reuniões artísticas.

NOVA PROEZA DO «HOMEM PASSARO»

ROMA, 13. — O «homem-passaro» italiano, Bruno Rinaldi, tentará um voo de altíssima velocidade, a 3.000 metros, sobre o aeroporto de Pentocelle, no domingo, com um par de gigantescas asas de pano.

Devem acorrer milhares de pessoas ao aeroporto, para assistir à tentativa, a primeira feita em Itália, a ser realizada.

Rinaldi, um pára-quedista, será lançado de avião. — (R.).

UMA «NÃO» NUM CASAMENTO QUASE PROVOCOU UMA DESORDEM NA IGREJA

ROMA, 13. — Olfenta convidada esperaram em vão pelo «copo de água» da «NÃO» num hotel de luxo desta cidade, em consequência de o noivo ter dito terminantemente «NÃO» na cerimónia religiosa.

O sacerdote fez à noiva, Cidadã São, de 20 anos, a pergunta usual. Ela respondeu humildemente «sim». Depois, o noivo, Vittorio Zimitti Pignatelli, de 20 anos, quase prifou «não» e saiu da igreja, perseguido pelo avô da noiva.

Jornalistas que se seguiram ouviram a noiva excitada a palpar o anel de o noivo fugir no seu automóvel.

Dentro da igreja, as duas famílias, reunidas para a cerimónia, quase se envolveram em tumulto, quando cada uma delas a seu modo o indolente. — (R.).

A CORTISONA DO REUMATISMO

LONDRES, 13. — O «British Medical Journal» regista os resultados de dois dias seguidos com o tratamento pela cortisona, novo medicamento descoberto na América, em mulheres afectadas de reumatismo articular.

As doentes que não podiam sair da cama, ao fim de dez dias começaram a recuperar os movimentos. Oito médicas vigiaram o tratamento, pela primeira vez experimentado neste país.

O novo produto é altamente eficaz e muito caro. As autoridades médicas inglesas estiveram no tratamento, mas tem quantidades limitadas. — (F. P.).

A EXPOSIÇÃO DE PRATAS PORTUGUESAS
destinada aos congressistas comercialistas pode ser visitada, amanhã, sábado, das 13 ás 18 e das 20 ás 24 horas, pelos séculos da União dos Grémios

SOBRE A REELEIÇÃO DE TRYGVE LIE

COLOCOU O CONSELHO DE SEGURANÇA NUMA SITUAÇÃO DIFÍCIL

LAKE SUCCESS, 13. — O Conselho de Segurança fez saber ao presidente da Assembleia Geral que se encontra numa situação insolúvel, impedido de continuar os seus trabalhos, em virtude da delegação russa ter oposto «veto» à reeleição de Trygve Lie para as funções de Secretário Geral da «ONU», e de ter sido rejeitada a candidatura de Mochizewsky, Ministro dos Negócios Estrangeiros da Polónia, para o preenchimento daquele cargo.

Os delegados ocidentais manifestaram a opinião de que o beco sem saída permitiria à Assembleia autorizar uma prorrogação do mandato de Trygve Lie.

As probabilidades do Ministro dos Estrangeiros polaco, Mochizewsky ser eleito, são consideradas nulas e mais nenhum outro candidato foi apresentado.

Crê-se que o mandato de Trygve Lie será prorrogado pela Assembleia.

Consta que Trygve Lie fosse reeleito por mais 5 anos. Os observadores notaram que a Jugo-slávia se colocou no lado daqueles que se opõem ao estatuto prorrogado pelos soviets. — (R. e F. P.).

Dez oradores estão inscritos na Comissão Política e Social

LAKE SUCCESS, 13. — A Comissão Política deve terminar, hoje, o seu debate sobre a proposta de «acção conjugada a favor da paz». Há ainda uns dez oradores inscritos, entre os quais os delegados dos Estados Unidos e da Rússia, que tomam a palavra pela segunda vez neste debate. Há várias emendas apresentadas à proposta, algumas das quais parecem aceitáveis.

Quanto à Comissão Política e Social, ainda tem treze oradores inscritos, entre os quais delegados da Rússia, da França e dos Estados Unidos, para falarem da questão da Líbia. Há duas propostas em preparação, uma russa, pedindo a retirada das tropas daquele país, liquidação das bases militares e nomeação de autoridades legislativas e executivas; a outra, do Canadá, Chile, Equador e Grécia, recomendando aos países administrantes que ajudem o estabelecimento acelerado duma Líbia independente e soberana, prevendo, além disso, o auxílio técnico e financeiro da «ONU». — (F. P.).

PRISÃO NA ÍNDIA DE 336 COMUNISTAS

GAWHATI (Assão), 13. — Forças militares e policiais prenderam 336 pessoas, entre as quais 25 mulheres, que se julga pertencerem ao Partido Comunista revolucionário. As rusgas que duraram 18 dias, foram realizadas em Sissargar, no norte do Assão.

A sigação policial foi realizada em consequência de assassinios e 10 outros actos criminosos. Informações dos serviços secretos anunciaram também a existência de actividade de revolucionários comunistas «contra o Estado».

A polícia prendeu Khagen Barbarui, de 32 anos, chefe comunista, que é considerado o «assassinista» entre aqueles que foram presos. — (R.).

NOVA PROEZA DO «HOMEM PASSARO»

ROMA, 13. — O «homem-passaro» italiano, Bruno Rinaldi, tentará um voo de altíssima velocidade, a 3.000 metros, sobre o aeroporto de Pentocelle, no domingo, com um par de gigantescas asas de pano.

Devem acorrer milhares de pessoas ao aeroporto, para assistir à tentativa, a primeira feita em Itália, a ser realizada.

Rinaldi, um pára-quedista, será lançado de avião. — (R.).

A CORTISONA DO REUMATISMO

LONDRES, 13. — O «British Medical Journal» regista os resultados de dois dias seguidos com o tratamento pela cortisona, novo medicamento descoberto na América, em mulheres afectadas de reumatismo articular.

As doentes que não podiam sair da cama, ao fim de dez dias começaram a recuperar os movimentos. Oito médicas vigiaram o tratamento, pela primeira vez experimentado neste país.

O novo produto é altamente eficaz e muito caro. As autoridades médicas inglesas estiveram no tratamento, mas tem quantidades limitadas. — (F. P.).

NOVA PROEZA DO «HOMEM PASSARO»

ROMA, 13. — O «homem-passaro» italiano, Bruno Rinaldi, tentará um voo de altíssima velocidade, a 3.000 metros, sobre o aeroporto de Pentocelle, no domingo, com um par de gigantescas asas de pano.

Devem acorrer milhares de pessoas ao aeroporto, para assistir à tentativa, a primeira feita em Itália, a ser realizada.

Rinaldi, um pára-quedista, será lançado de avião. — (R.).

A CORTISONA DO REUMATISMO

LONDRES, 13. — O «British Medical Journal» regista os resultados de dois dias seguidos com o tratamento pela cortisona, novo medicamento descoberto na América, em mulheres afectadas de reumatismo articular.

As doentes que não podiam sair da cama, ao fim de dez dias começaram a recuperar os movimentos. Oito médicas vigiaram o tratamento, pela primeira vez experimentado neste país.

O novo produto é altamente eficaz e muito caro. As autoridades médicas inglesas estiveram no tratamento, mas tem quantidades limitadas. — (F. P.).

NOVA PROEZA DO «HOMEM PASSARO»

ROMA, 13. — O «homem-passaro» italiano, Bruno Rinaldi, tentará um voo de altíssima velocidade, a 3.000 metros, sobre o aeroporto de Pentocelle, no domingo, com um par de gigantescas asas de pano.

Devem acorrer milhares de pessoas ao aeroporto, para assistir à tentativa, a primeira feita em Itália, a ser realizada.

Rinaldi, um pára-quedista, será lançado de avião. — (R.).

Donap
MOTOR OIL
PREMIUM GRADE

AS GRANDES EXIGÊNCIAS DA NAÇÃO NÚMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

Table with 2 columns: Prize amount and number of winners. Includes 600.000\$00, 7.420\$00, 100.000\$00, 50.000\$00.

centenas do 1.º, 2.º e 3.º prêmios, têm o prêmio de 17000 excepto os que terminem em 84. Aviamos os nossos leitores de que finais sejam iguais aos do 1.º prêmio: 84, são premiados com 50000. Os números terminados em 3, 4 e 5, são premiados.

(Continuação da 1.ª pag.) po indefinido, se tal hipótese é admissível. As exigências do consumo nacional têm que ser entendidas, por conseguinte, em confronto com os recursos que podem satisfazê-las. Na realização prática do equilíbrio entre ambos, reside todo o problema do futuro económico português.

toras da Nação. Há ainda quem afirmar que Portugal deve continuar a ser um país essencialmente agrícola. Na agricultura, porém, como se vê, criou-se, também, um caminho dos «deficits» de comércio externo; e como a população tende a crescer cada vez mais rapidamente, as possibilidades de incremento da produção agrícola no território metropolitano português são notoriamente escasas, há que procurar em outros ramos de actividade a compensação que permita saldar o inevitável acréscimo das importações alimentares e o consequente «deficit» da respectiva balança comercial.

E' insuficiente para as necessidades do consumo a produção nacional de cereais panificáveis, de carnes e gorduras, de fibras têxteis, de tabacos, etc. Mas ao «deficit» agrícola acresce ainda o pesado aditivo da aquisição indispensável de produtos subsidiários que a nossa lavoura requer, como alimentos para gados, certas adubos e correctivos, algumas máquinas e alfaias agrícolas, produtos de sanidade vegetal e vários outros, que, em 1948, nos forçaram a importações no valor de 318.052 contos.

As necessidades da subsistência económica do País obrigam a considerar, por conseguinte, aspectos muito variados do problema do desenvolvimento da produção. Por um lado, para se reduzirem as importações alimentares e as de manufacturas que podem ser produzidas em Portugal sob condições economicamente favoráveis; por outro lado, para aumentar as exportações até onde o consentirem os recursos nacionais e a capacidade dos mercados estrangeiros. Projectam-se no comércio externo, deste modo, as exigências maiores da economia portuguesa na actualidade e no futuro imedito — e com maior amplitude ainda se integrarmos no mesmo plano, como é necessário, as possibilidades ultramarinas portuguesas.

Na introdução ao «Programa Económico Nacional», que figura em apêndice no citado Parecer sobre as Contas Gerais do Estado, é a este lógico remate que conduz a análise das actuais exigências nacionais. O estudioso economista que o subscreve, condensa em seis pontos essas necessidades fundamentais de que o País deve tomar, sem demora, consciência plena: reduzir a importação de produtos alimentares que pesam fortemente na balança comercial; aumentar as possibilidades de exportação de produtos alimentares produzidos no nosso País; criar condições para o desenvolvimento interno de actividades ultramarinas portuguesas; reduzir a importação de combustíveis pela aceleração dos aproveitamentos hidroeléctricos; melhorar a produtividade das indústrias nacionais e promover a criação de outras que possam sustentar a concorrência em mercado livre; e, finalmente, acentuar o progresso dos dois grandes domínios ultramarinos pelo fomento agrícola e industrial, instalação dos excedentes demográficos da metrópole e melhoria das suas balanças comerciais.

Ficou delineado, nestes tópicos, que se articulam num conjunto coerente e solidário de realizações económicas, o plano de soluções que as grandes exigências da vida nacional na nossa época mandam encetar com a resolução dos momentos decisivos. Só por esse esforço, projectado sistematicamente nos resultados do comércio externo português, será possível equilibrar a balança de pagamentos, dar trabalho à população crescente, intensificar o povoamento do ultramar e, em suma, levar o nível de vida nacional à melhoria que a marcha da civilização nos impõe.

I. N.

A apreciação da economia alimentar, que é, naturalmente, um dos fundamentos primários da vida colectiva, constitui elucidação bastante. Em estudo recente da influência da agricultura no comércio externo, cujos resultados o sr. eng. Araújo Correia salientou no ultimo Parecer sobre as Contas Gerais do Estado, verificou-se que a importação de produtos da agricultura, silvicultura e pecuária atingiu, em 1948, o montante de 649.331 toneladas, no valor de 3.100.651 contos, ao passo que a exportação de produtos nacionais da mesma classe se limitou a 567.594 toneladas, no valor de 2.235.981 contos. Houve, assim, naquele ano, um «deficit» de 864.670 contos no sector da produção portuguesa a que tem sido consagrada tradicionalmente a maior parcela das energias produ-

VASCO SANTANA

(Continuação da 3.ª pag.)

— Que elenco vai apresentar? — Agora nesta comédia, que fez vir Paris a bandeiras despregadas, além de mim, entram, Eunice Muñoz, Igrejas Caeiro, Maria Matos, Maria Helena, Alberto Ghira e Emilio Correia. — E crê no exito da peça? — Creio, sim. Os diálogos são espirituosíssimos e as situações de uma comicidade rara. Se não acreditasse no exito da comédia que estamos a ensaiar, então falar-lhe-ia só de crise... — E depois de «Ninotchka»? — Devemos apresenta uma peça dos irmãos Quinteros, «Las Caim».

— Entretanto, vão pensando na revista... — Claro! — E que se chamará... — «Lisboa nasceu...» é o título com que baptizámos provisoriamente. O que não quer dizer que se mantenha. Isto de teatro é muito contingente... Até os títulos das revistas, que mudam facilmente de um dia para o outro... — E é da sua parçaria? — Sim; será minha e dos irmãos José e Luis Gulharido.

Vasco Santana pouco mais podia acrescentar. Falou-nos ainda da esperança que deposita no êxito artístico da temporada, da organização do elenco para a época de revista, das dúvidas sobre a vedeta feminina que encabeçará o cartaz, etc.

Mas, por ele e pelos outros artistas que o acompanham em «Ninotchka», que é uma estranha personagem moscovita, muito mecanica e muito obediente ás determinantes do «partido»... o grande actor cómico renouista assim a conversa com o jornalista: — Faço «vistos» por que tudo corra bem e a crise desapareça um dia...

PELES

DAVID KIT, tendo regressado do estrangeiro com lindos modelos das ultimas colleções de Paris e New-York, pede a suas ex-celentes o favor de uma visita a sua casa. AV.ª CONDE DE VALBOM, 10, 1.º, dir.º. Telefone 42008

SENHORES AUTOMOBILISTAS O PANO COURO 15 V E O TECIDO LACADO LAVAVEL É O MELHOR QUE HÁ PARA ESTOFOS e CAPAS (Também se vende a retalho) a preços convidativos na SECÇÃO DE ESTOFADOR NA PARQUE DE SANTA LUZIA — Rua A. Estefânia, 111 — Telefones 4239 e 4227, onde existe um MODERNO SERVIÇO DE ESTOFADOR e PINTURA. Dirija-se às secções e confira o trabalho ALBINO J. FERREIRA

PREMIADOS COM 10.000\$00

5078 3102 14506 17004 21005

PREMIADOS COM 4.000\$00

426 3017 7300 7906 9148 12026 12610 17204 22774 23852

PREMIADOS COM 300\$00

Table with 2 columns: Prize amount and number of winners. Lists numbers for 300\$00, 100\$00, 50\$00, 25\$00, 10\$00, 5\$00, 2\$00, 1\$00 prizes.

Os números de 2401 a 2500, de 18401 a 19000 e de 17801 a 17900, são premiados com 500000, por correspondência ás

Capitão de Fragata JÚLIO CELESTINO MONTALVÃO E SILVA FALECEU Os empregados da Catefeira, L.d.P., cumpriram o doloroso dever de participar o falecimento do seu Patrão e Amigo, Sr. Capitão de Fragata Julio Celestino de Montalvão e Silva, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Avenida Grao Vasco, n.º 32, para o Cemitério de Benfica.

FRANCISCO NUNES FALECEU Sua família participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 14, pelas 9,30, da rua da Conceição, 113, 1.º, para jazigo no Cemitério do Alto de S. João. AGENCIA MEGA GRUPOS ARTISTICOS de THEATRO, CIRCO, MUSEICAIS e CORAIS podem, nas suas delegações por caminho de ferro, utilizar a TARIFA ESPECIAL que lhes concede viagens económicas.

OUTRA VEZ... E NA EXTRACÇÃO DE HOJE A SORTE GRANDE FOI VENDIDA PELA CASA DA SORTE 2484 - 1.º PRÉMIO 600 CONTOS Mais um bilhete com o carimbo da CASA DA SORTE distribuído por intermédio dos seus Estabelecimentos de Lisboa . Porto . Coimbra . Braga

MAIS UM PRÉMIO MAIOR NA EXTRACÇÃO DE HOJE 17850 3.º PRÉMIO - 50.000\$00

Vendido no Popular e Conciliado QUIOSQUE TIVOLI e nas suas Sucursais de LISEOA e PORTO Rebata-se hoje mesmo e todos os outros dias O QUIOSQUE TIVOLI prossegue na sua carreira triunfal dos prêmios maiores Aproxime-se o grande LOTARIA DO NATAL 1.º Prémio 8.000.000\$00 Os nossos prezados clientes e amigos não demorem os seus pedidos que os habilitem à Taieua Tenham já no QUIOSQUE TIVOLI Bilhetes 2.000\$00 e vigésimos 100\$00 (Pelo correio mais 2550; não se envia jogo à cobrança) N. B. - O bilhete do 3.º prémio 17850 é recebido por troca semanalmente do nosso amigo Sr. Firmiano Tencique Campos.

2.º PRÉMIO 19493 - 100.170\$00 2485 aproximação 7.920\$00 Bilhetes certos recebidos da Santa Casa VENDIDOS PELA CASA CONDEIXA JOGUE NA CASA CONDEIXA 217 - Rua do Arco do Bandeira - 217

PERGUNTAS DE ALGIBEIRA

PÁGINA infantil

O PAPAGAIO DA VIZINHA DO PRIMEIRO ANDAR

CURIOSIDADES

História e bonecos de JOSÉ DE LEMOS

○ O senhor Anastácio levantava-se sempre tarde. As janelas cerradas do seu quarto nunca deixavam entrar a luz da manhã e, só ao meio dia, quando o relógio inglês da sala dava as doze badaladas, o criado dele, (o senhor Anastácio tinha um criado), um sujeito magrinho e amarelo como um fósforo, ia levar-lhe o pequeno almoço à cama.

O criado abria então a janela do quarto e o senhor Anastácio sentava-se na cama e bocejava e espreguiçava-se. E com os olhos piscava-piscava, por causa da claridade, ia comendo, com todo o vagar, as torradas com manteiga e ia bebendo com todo o vagar o café com leite.

Depois, o criado dava-lhe o jornal da manhã e o senhor Anastácio, com os olhos já acostumados à claridade, começava a ler as notícias que lá vinham. E quando acabava de ler o jornal todo, o senhor Anastácio levantava-se da cama e ia tomar banho. E depois de ter tomado banho, o senhor Anastácio ia colar selos num album e dar corda aos cento e trinta e oito relógios que ele tinha. O senhor Anastácio colecionava selos e relógios porque, se não fizesse isso, seria uma pessoa sem ocupação nenhuma. E, assim, juntando selos e relógios, tinha uma ocupação: o senhor Anastácio era colecionador.

Uma manhã, muito cedinho, o

para o Rio Tejo e para as pessoas que passavam na rua, para cima e para baixo, e alegres e sorridentes, como se a vida fosse uma festa.

E as pessoas, ao passarem umas pelas outras, diziam, como se cantassem uma cantiga: — Bom dia!

trinar alegremente. No céu, um bando de pombos cortou os ares e, por uma janela aberta dum prédio do lado, saía uma canção tocada ao piano.

O senhor Anastácio jurou que se havia de levantar sempre cedo e abrir as janelas de par em par, para ver as cores e ouvir a



E o canário do senhor Anastácio, (o senhor Anastácio tinha um canário), dentro de uma gaiola dourada, pendurada ao lado da janela, parecia, também, querer dizer nos seus trinadores alegres: — Bom dia!...

De repente, uma voz de cana rachada, vinda de baixo, disse também: — Bom dia!...

O senhor Anastácio debruçou-se, olhou para baixo e viu o papagaio da vizinha do primeiro andar, com o bico voltado para ele. E a vizinha do primeiro andar, à janela, conversava com uma senhora que estava na rua. E a senhora que estava na rua, sorria-se e dizia, toda contente: — Têm estado umas manhãs muito bonitas!

O senhor Anastácio, ao ouvir o que dizia a senhora, ficou com muita pena de não ter visto as outras manhãs, pois, ele não tinha visto senão aquela manhã com que os seus olhos se encantavam, agora.

Se ele fosse pintor, como o Pintor Viana, por exemplo, havia

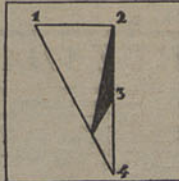
musica da manhã. Havia de se levantar sempre cedo, como fazem as meninas e os meninos que vão para a escola, alegres e contentes. E ao levantar-se cedo e ao abrir as janelas, havia de dizer sempre: — Bom dia, Lisboa!...

O canário, dentro da gaiola de grades douradas, continuava a trinar alegremente. O senhor Anastácio olhou para ele, assobiou-lhe devagarinho mas, de repente, sentiu uma grande tristeza. E disse assim: — Mesmo de grades douradas, uma prisão não deixa de ser prisão.

E estendendo o braço, abriu a porta da gaiola. E pegando no canário, com muito jeito, tirou-o da gaiola, ergueu a mão, abriu-a e disse: — Voa, canário, voa. Goza a liberdade desta linda manhã, mancha o azul do céu com o amarelo das tuas penas.

E foi então que o papagaio da vizinha do primeiro andar que, bisbilhoteiro, olhava para cima, ao ver que o senhor Anastácio dera liberdade ao Canário, falou assim: — Olha, olha, pôs o canário na rua. Naturalmente, o pobrezinho não pagava renda.

ILUSÃO DE ÓPTICA



Se fixarmos bem este desenho, teremos a impressão de que as distâncias do 1 ao 2, do 2 ao 3 e do 3 ao 4 são todas diferentes. Mas, em boa verdade, as distâncias são todas iguais, como podeis comprovar.

PERGUNTAS DE ALGIBEIRA

(SOLUÇÃO)

1 Rua de S. Pedro de Alcantara.

2 Foi obrigado a parar.

3 «Quem bem ouve, bem responde».



Se tivessem posto numa balança o gigantesco transatlântico francês «Normandia» — que o fogo já destruiu — para que ela se equilibrasse, seria necessário um peso igual ao de cinco vezes o da Torre Eiffel.

★ A escala musical foi inventada no ano de 1022.

★ As células sanguíneas da rã são cinco vezes maiores que as do elefante.

ARTISTAS DE PALMO E MEIO



Este desenho, que representa uma casa com a chaminé a deitar fumo e um bonito jardim cheio de bonitas flores e seteiras no céu, ou talvez fogo de vista, foi desenhado pelo menino José Luis, que tem apenas 7 anos de idade.



A menina Maria Fernanda Piedade dos Santos, de 8 anos de idade, é a autora deste desenho. São uns bonitos frutos que estão mesmo a pedir lápis de cores.

LÁ DIZ O VELHO RIFÃO...

- ★ Saram cutiladas e não más palavras.
- ★ Dobrado tem o perigo quem fuge ao inimigo.
- ★ Bocejo longo, fome ou sono.
- ★ Brás bem o diz e mal o faz.
- ★ E' como o burro do Vicente, que cada feira vale menos.
- ★ Deus, assim como dá as doenças, dá o médico.
- ★ Quem primeiro se levanta, primeiro se calça.
- ★ Barca, jogo e caminho, do estranho fazem amigo.

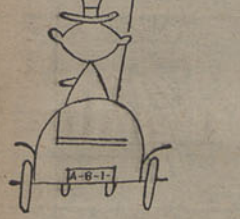
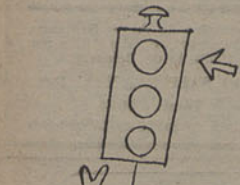
UM MODELO DE PASTA ESCOLAR



RUA AUGUSTA, 190



Há uma rua de Lisboa, muito estreitinha, com dois passeios e onde os carros eléctricos passam nos dois sentidos. A polícia, para segurança das pessoas e contrariando as regras de trânsito, mandando as regras de esquerda. Como se chama essa rua? Se responder depressa, vence três pontos.



Este senhor, que subia no seu velho carro a Avenida da Liberdade direitinho ao «Stand» Alvalade para comprar outro melhor, viu acender-se a luz do sinal que a seta indica. Que foi obrigado a fazer? Se responder depressa, vence dois pontos.



Aqui temos um velho rifão. Para ficar completo, faltam-lhe duas palavras. Se o menino for capaz de o completar com essas duas palavras, vence cinco pontos.

«HISTÓRIAS E BONECOS» É UM LIVRO DE JOSÉ DE LEMOS EDITADO PELA ÁTICA

senhor Anastácio teve um pesadelo. Acordou cheio de medo e, com receio de tornar a adormecer e tornar a ter outro pesadelo, ou mesmo o mesmo, levantou-se de um pulo da cama e abriu a janela de par em par.

E o senhor Anastácio ficou muito admirado, ao ver como Lisboa era bonita aquela hora da manhã. Ele nunca tinha visto Lisboa logo pela manhãzinha e ficou-se encantado a olhar para o Alto da Graça, para o Castelo,

de pintar aquela manhã, mas as casas cor-de-rosa e com as roupas de cores garridas penduradas às janelas.

Em baixo, na rua, o senhor Anastácio viu passar uma menina toda bonita, com um violino e cadernos de música debaixo do braço. E a menina toda bonita olhou para a vizinha do primeiro andar e disse-lhe adeus. E o papagaio bateu as asas e falou: — Dó, ré, mi...

O senhor Anastácio, ao ver aquela menina que ia para o Conservatório, disse lá para consigo: — Tem graça: aquela menina toda bonita, faz-me lembrar Lisboa! Lisboa é alegre e musical como o são as meninas do Conservatório.

O canário, dentro da gaiola de grades douradas, continuava a

FABRICA PORTUGAL

S. A. R. L. LISBOA



**MOBILIARIO METALICO
EM TODOS OS GENEROS**

**INSTALACOES
COMPLETAS
PARA:**
CLINICAS
HOSPITAIS
MISERICORDIAS
SANATORIOS
CINEMAS
HOTELS
ESPLANADAS

**MOBILIARIO
MODERNO
PARA:**
ESCRITORIOS
ESCOLAS
BIBLIOTECAS

MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION COMPANIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO

BUENOS AIRES

AVISO Paquete «SALTA»

Previnem-se todos os Srs. Passageiros, que têm passagem fixada para este paquete, que a data da escala em Lisboa foi alterada de 20 de Outubro, como previamente estava prevista, para o dia

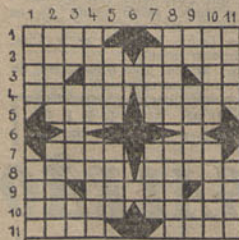
18 DE NOVEMBRO DE 1950

Para esta nova data de saída e com o fim de evitar aos Srs. Passageiros despesas desnecessárias de hospedagem, os interessados deverão alterar a sua apresentação em Lisboa ou Porto com uma antecedência idêntica à que a lei mareada pela Junta da Emigração na sua licença de embarque.

OS AGENTES GERAIS:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & C.ª L.ª DA LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Mais mal; nome feio. 2 — Condescender; ligar. 3 — Graça; apelido; nota mus. 4 — Inauguram; produz. 5 — Sala onde se recebem hóspedes; pessoa gorda e desajeitada (ant.). 7 — Trabalho manual; pouco vulgar. 8 — Pregaria; aventura. 9 — Escarnece; quebra; esta. 10 — Reparar; lugar aprazível entre outros que o não são. 11 — Nome duma bebida; interposto.

VERTICAIS: 1 — Estacional; adorna. 2 — Impeça; constelação austral. 3 —

(cont.); dança popular brasileira; pron. pes. 4 — Concorrente; sarrafos. 5 — Variação; alcatra. 7 — Animais domésticos; mamífero roedor. 8 — Sossago; despeçam. 9 — Art. def. (pl.); lanternas; pron. refl. 10 — Pista; qualquer pó. 11 — Cantiga; queimo.

Solução do problema de ontem:

HORIZONTAIS: 1 — Leva; cita. 2 — Silvano. 3 — Ox; Amado; lá. 4 — Ver; agá; Cid. 5 — Alna; paga. 6 — Sên; pau. 7 — Cada; rala. 8 — Ida; par; ala. 9 — Me; extra; mi. 10 — Regelar. 11 — Lima; alom.

VERTICAIS: 1 — Sova; Gama. 2 — Ser; até. 3 — Es; resta; ri. 4 — Via; ais; ceu. 5 — Alna; paga. 6 — Vago; pare. 7 — Cada; rala. 8 — Ida; par; ala. 9 — Me; extra; mi. 10 — Lis; sin. 11 — Sado; asir.

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, vende, troca, compra a Academia de D. Felipa, Livraria do Bairro Social, entre o Liceu e a Estátua. Vende todos os artigos de papelaria. Brinde aos compradores.

EM DEFEZA DA ECONOMIA DOMESTICA



A jóia mais útil para o vosso lar!
uma **Balança INCA**

A VENDA EM TODAS AS LOJAS DE UTILIDADES REPRESENTANTES:
M. SIMÕES JUNIOR
R. do Carmo, 40, 1.ª e 2.ª. Telf. 1332 - LISBOA
AGENTES NO NORTE:
SANTAREM, L.D.A.
R. RAMALHO ORTIGAO, 40
Telf. 24687 PORTO



A MÁXIMA CLAREZA AUDITIVA OBTÉM-SE COM O MONITE BELCLERE O APARELHO DE FORMATO REDUZIDO ESPECIALMENTE ESTUDADO PARA DISSIMULAR A SURDEZ

Belclere
IMPOE-SE PELA PERFEIÇÃO REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES:
HOROPTICA LIMITADA
RUA DE SANTA JUSTA, 27 - LISBOA

RESTAURANTE «CAPRISTANOS» CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA
AMBIENTE AGRADAVEL DISCRETO E CONFORTAVEL
OPTIMO SERVIÇO DE MESA ALMOÇOS E JANTARES
NOVAS E MAGNIFICAS INSTALACOES DE BAR E CAFE
TELEFONES:
2125 - Bar e Café
2135 - Restaurante



olivetti
A grande marca europeia
Especialista em todo o modelo **LEXICON**
QUE ABRE O MOTO CRIANDO UM SISTEMA DA MÁQUINA DE ESCRIVER
REPRESENTANTE:
ESTABELECIMENTOS SIDA, L.D.A. - R. DA LIBERDADE, 44-48
Telf. 2114 - LISBOA
AGENCIAS NO NORTE:
ALVARO & GONCALVES, S.C.S. - R. DO CARMO, 11 - PORTO

DOMINGO, 15
Excursão do C. P.
Barragem de Castelo do Bode - Tomar-Fátima
Combóio e autocarro — Exc. 116500
Partida da estação de Lisboa-Rosário às 7-15. Regresso à mesma estação às 23-30.

Inscrição na Secção de Informações da Estação do Rossio (Telf. 33150 e 33180) e na Agência da «Vagão-Litão» - Avenida da Liberdade, 51 (Telf. 21701).

ARGUS

O DITADOR DA HORA

O RELOGIO QUE SE IMPÕE PELA SUA QUALIDADE-PRECISÃO-BAIXO PREÇO

SEMEDO

Comunicamos às Ex.ªs Senhoras, que inaugura, no dia 16, o seu novo Instituto de Beleza.
R. DO SALITRE, N.º 5 R/C
Telf. 24684
(Junto à Avenida da Liberdade)

GREEK LINE

SERVICO EXPRESSO DE PASSAGEIROS
Lisboa - New York

NEA HELLAS

NOVEMBRO 11
NOVOS PREÇOS REDUZIDOS

O paquete permanece 15 dias em New York - Viagem de ida e volta muito conveniente

AGENTES GERAIS: **CARLOS GOMES & C.ª L.ª**
15, R. DOS FANQUEIROS Telf. 21143

AGENTES NO NORTE: **AG. MAR. LUSITANO-AMERICANA**
108, R. NOVA ALFANDEGA Telf. 22981

GENTS' OF LEICESTER

SISTEMAS DE RELOGIOS ELECTRICOS

TAKY
Depilatoria Facial

Destroi os pelos em 3 minutos, sem dor, sem irritação
COUTO, L.d.ª
L. S. Domingos, 106 - PORTO
PELO CORREIO 22500
\$50 POR TONELADA E QUILOMETRO
é o custo do transporte de remessas de CASTANHA em GRANDE VELOCIDADE por caminho de ferro e com peso mínimo de 100 quilogramas.

electrom
Relógio de parede eléctrico a 110 volts

M AOS sobre o volante, Luis hostiava sobre qual a direcção a tomar. Onde entreter e resto da tarde? E levou o cigarro aos lábios, aborrecido. Ainda era tão cedo...

De repente, sentiu abrirem-lhe a porta do carro. Alguém, que ele nunca vira, sentou-se a seu lado e curtiu-o apaixonadamente. — Salve-me, por Deus! Siga para qualquer lado... mas depressa, suplico-lhe!

Ele fitou-a, ainda mal refeito da surpresa de tão inesperado assalto ao seu próprio carro.

Vendo-o hesitante, ela juntou as mãos com desespero e as lágrimoas embarbam pelo rosto empedalido.

Ao vê-la chorar Luis reagiu instantaneamente e no rítmico espaço de tempo possível, fez deslizar o carro, ao longo da avenida.

Ela soltara um suspiro de alívio e dirigira-lhe um olhar repleto de gratidão.

O céu ia tomando uma cor cinzenta-escura, amaneçadora e sufocante. E a chuva começou a cair, torrencialmente.

Luis tomara a direcção de Benfica.

Os primeiros relâmpagos atravessaram o espaço e os trovões fizeram-se ouvir, cada vez mais ensurdecedores.

Levantara-se um vento ciclónico que dobrava as árvores, num ranger dorido, e as atirava ao longo da estrada.

— Meu Deus Se lhe acontece algum desastre por minha causa...

— Farei o possível por evitá-lo.

Tinha abrandado a velocidade, com receio de uma derrapagem. Mas vendo as árvores prestes a cair e a impedirem-lhe o caminho, carregou no acelerador e, consciente do perigo que os envolvia, cada vez mais, conduziu milagrosamente o carro até um recanto isolado e tranquilo.

Ela fitou a casa em frente e perguntou:

— Onde estamos?

— Desculpe. Durante o caminho lembrei-me desta quinta, onde só raramente venho, e que está à guarda de uma criada velha, que foi minha ama. Está um pouco abandonada, mas... Era a única solução. Não podíamos já voltar para Lisboa. Veja: caíram as últimas árvores. Temos a estrada impedida.

Pegou numas chaves e vestiu a gabardina.

Ainda bem que tenho as chaves no carro. Senão, o que seria agora de nós?

E pondo o chapéu correu a abrir o portão. Completamente encharcado, voltou para o carro e levou-o para a garagem.

— Sente-se aqui ao pé do feião. Vou ver se a ama encontra alguma lenha para o fogo.

Ela aninhou-se na poltrona, trêmula e friorenta.

Ele voltou, silencioso, mas gentil.

— Espero que daqui a pouco deixe de ter frio.

A sala estava completamente escurida. Lá fora o vento tinha níveis silváticos que faziam bater os vidros das janelas.

— Não temos electricidade...

Que tempo este! Só há um candeeiro de petróleo.

Ela fitou as chamas avermelhadas e estendeu as mãos frias. «Sabe tão bem aquecermo-nos quando faz frio!»

A ama entrou, cumprimentou e acendeu o candeeiro.

— Ainda bem.

Ele aproximou-se do lume e sentou-se junto dele.

— Desculpe toda esta deficiência de comodidades. Mas confesso: venho aqui muito poucas vezes. Não se admire, portanto, de não podermos recebê-la melhor.

Oh! Por Deus! Está tudo muito bem.

Ele fitou o relógio de pulso.

— Que horas são?

— Sete e meia.

— Meu Deus! — e fitou-o, angustiada.

— Tem fome?

— Não. Pensava em si...

— Não tenha cuidados a meu respeito. Ainda bem. A respeito de comer estamos mal. Temos de nos contentar com o que há...

VENDAS

Um conto por dia

De ROSALIA BRAAMCAMP

de me aventurar a ir quinze quilómetros a pé, com este tempo.

— Que ideia! Nem eu o deixava! Oh...

— Já não é farinha, vejo eu. Pelo menos umas papas já se podem fazer. Não há leite, mas isto mesmo com água serve por hoje, não acha?

— Decerto.

— Também há batatas! Azete há de certeza. Bem: batatas fritas também temos.

— Já não é nada pouco.

— Pois não. Espere. Há leite, sim senhor! Temos aqui uma lata de leite condensado.

— Optimo.

— Bem. Que mais há? Café, marmelada, uns biscoitos muito duros, com certeza...

— Não importa.

— Acucar...

— Chega perfeitamente.

— Arroz e feijão, mas isso não interessa. Hein? Chega? Mas comemos batatas com quê? Ama, sabe fazer papas com mel, género omeleta? A minha mãe é que me costumava dar disso em butatós. E eu gostava. Pois bem: batatas com as papas. Que acha?

— Acho bom.

— Pronto. Ora vamos lá ajudar a levar tudo o que é necessário para a cozinha.

★ Aproximadamente uma hora mais tarde, sentavam-se à mesa.

Parabéns à cozinheira. As papas estão deliciosas.

— Não fim do jantar ela fitou-o apreensiva.

— Sua mulher deve estar em cuidados...

— Ele sorriu.

— Não sou casado.

— Pensei...

— Porquê?

— Sei lá...

— Sentaram-se junto do fogo.

— O tempo não melhora...

— Que se há-de fazer? Tenha paciência... Não podemos voltar.

— Ainda não há carros que possam andar por cima de árvores...

— Ela estendeu os pés para as chamas e ele ficou-se a olhá-la, fixamente. A ama cabeceava. Por fim, quando notou esse olhar, ela murmurou:

— Não se pode pensar de mim... Mas vou explicar-lhe os motivos que me levaram a entrar neste carro.

— Por Deus! Não a obrigo a nenhuma confidência.

— Mas devo-lhe uma explicação.

— E, apertando, nervosamente, as mãos, começou:

— Sou filha de pai e mãe. Há perto de dois anos que passei a viver sozinho, na casa que sempre foi da família. Aqui há meses, um rapaz, que tinha sido meu companheiro de infância, manifestou-me o desejo de casar comigo. Eu disse-lhe que não. Nunca gostei dele... Nem dantes, quando ainda era muito pequena. Tinha-o sempre. Desde pe-

queno que é despota, cruel e... desvaído. De forma que hoje, aproveitando a ausência da criada, introduziu-se em minha casa por meio de uma chave falsa e amecou-me de morte...

— Parei angustiada, e acudiu, nervosamente, a cabeça, para fugitar a recordação desse momento.

— Não sei como consegui fugir... A' medida que ia correndo, fui arrastando cadeiras para lhe impedir a passagem. Quando cheguei à rua, vi o seu carro e, compreendi... Era a única salvação.

— Decerto. Mas... daqui em diante, como se livrará dele?

— Ah! Daqui em diante estou descançada. Ele tem de partir para Africa dentro de poucos dias e não voltará, pelo menos, antes de cinco anos.

— E pouco a pouco, a conversa caiu sobre eles próprios.

— Eram já onze horas quando ele perguntou:

— Não teve medo de entrar nesta casa?

— Porquê?

— Veio sózinha comigo... Não sabia se estava cá mais alguém...

— Ela fitou-o, reciosa.

— Não tem medo de mim? — disse ele.

— Eu... eu penso que o senhor é um homem digno... e respeitador.

— E se não fosse?

— Ela ergueu-se e fugiu para um canto da sala.

— Ai estaria muito mal protegida.

— Ela mediu a distancia que a separava dele e, sem hesitar, correu para a porta e abriu-a.

— Ele correu, também, e seguiu-a pelos passos.

— Deite-me!

— Não... para dentro.

— Não...

— E encostou-se, trémula, à parede humedecida.

— Que só experimentaria. Poderia entrar, que nenhum mal lhe aconteceria. Juro-lhe por alma da minha mãe, que foi, até hoje, quem mais adorei na vida.

— Ela recebeu ainda.

— Entre, peço-lhe. Se teima em sair, pode constipar-se seriamente e, depois, não sei que lhe possa fazer. E vai constipar, também, a minha criada...

— Ela entrou.

— Bem. São horas de você se deitar. A ama vai indicar-lhe o quarto da minha mãe.

— Subiram ao primeiro andar.

— E' aqui — e abriu a porta.

— Ela entrou.

— Este retrato é o de sua mãe?

— E'.

— Não...?

— A sua mãe não se chamava Teresa Maria de Sousa e Castro?

— Chamava Conçueva?

— Era a melhor amiga da minha mãe...

— Então... você é a Margarida?

— Sou.

— Sabe como me chamo?

— Luis.

— Agora, mais do que nunca, pode confiar em mim.

— Depois de tudo pronto, ele entregou-lhe o candeeiro.

— E você? E a ama?

— Encontrarei duas velas.

— Ah, bem...

— Tome esta chave para fechar a porta. Juro-lhe que não há outra cá em casa.

— Obrigada. Boa noite.

— Boa noite, Margarida.

— Ela afastou-se e, pouco depois, ouviu-se o ruído da chave na fechadura.

— Ele sorriu e retirou-se com a ama.

★

— Sabe, Margarida? A estrada já está desimpedida.

— Sim? Ainda bem!

— Tem pressa de partir?

— Eu? Sim... Bem...

— Pois eu tenho pressa. Esta casa nunca me interessou. Mas agora garanto-lhe que preferia ficar aqui. Se a Margarida quiser...

— Ela baixou os olhos e mordeu os lábios, trémula.

— Se me acetésse para seu marido...

— Luis...

— Ama alguém, Margarida?

— Não.

— Poderá ter esperança?

— Ela fitou-o, reciosa.

— O que teme, Margarida? Não compreendo por que está sempre reciosa junto de mim. Julga que lhe mintó?

— Não posso ter a certeza...

— E que hei-de eu fazer para conseguir a sua confiança?

— Demonstrar merecê-la.

— Mas, por Deus, Margarida! Não a tratei com o devido respeito?

— Sim, mas...

— Não sei como me desgosta bastante. Recordo-me ainda de certo dia em que minha mãe me falou de si, eternecidamente. Ela pudesse estar aqui, talvez a convencesse melhor... Mas, enfim, ama outro, por certo... e eu não posso obrigá-la a fazer o que não deseja. Quando quiser, podemos partir.

Efemérides

SEXTA-FEIRA, 13 — S. Eduardo, rei 1388 — Tomada de Campo Maior. 1541 — E' estabelecido oficialmente em Portugal o Tribunal da Inquirição. 1666 — Morre, em Lisboa, o grande escritor D. Francisco Manuel de Melo. 1798 — Nasce, no Porto, Duarte Leite um dos heróis da revolução liberal de 1836.

Farmácias de serviço esta noite

TURNON F — Sousa, Est. de Benfica, 138-48 (Tel. 48-9771); Lusa de Matos, R. de Neves Costa, 35-25 (Cascaes) (Tel. 18-181); Laranjeiras das R. de Filipe de Mota, 160-62; Patafies, R. de Guimarães, 152-126 (Tel. 79-334); Ascenso, Ana B. Barros de Encarnação, Moqueixa, Rua 21, Bairro de Alvalade; Cardote Av. do Visconde de Valmor, 28-A-B-C (Tel. 2231); Vieira Borges, R. de Alexandre Hercurio 38 (Tel. 4038); Soares Av. de Padre Alvares Cabral, 1 (Tel. 6425); Oliveira (dist. 4) de Alves Gouveia 18; Grilo R. do Grilo 25 (Tel. 39-144); Banna Estr. de Chelas 173-176; Pereira, R. de 40 Paranhos, 98-102 (Tel. 2524); Rosa e Viçegas, R. de S. Vicente 31 (Tel. 29451); Central da Penha R. da Penha de França, 46 (Tel. 51021); Central do Azeite, Av. de Santa 7-A (Tel. 70202); Almeida, Av. do Almirante Reis, 145-B-C (Tel. 50487); Magalhães Av. do Almirante Reis, A-A-F (Tel. 40479); Salluar, Rua B. 75-A-B, Bairro da Liberdade; Imprensa, R. de General Lobo, 28 (Tel. 4242); Pólvora R. de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63545); Aurélio Rego Calç. da Estrela, 139 (Tel. 61548); Costa Sue (Companhia), R. de Bartolomeu de Gusmão, 18; Lúcia Almeida Gale da Ajuda, 170 (Tel. 73134); Cardoso, R. de Plínio Elias, 26-A-B (Tel. 31070); Bairro, R. do Prior de Crato, 23 (Tel. 61321); Pinheiro, R. do Presidente Artiga, 14 (Tel. 61877); Ultramar, R. de S. Paulo, 161 (Tel. 2171); Combro (do), Calç. do Combro, 78 (Tel. 20699); Oliveira, R. de D. Pedro V, 122-123 (Tel. 21896); Angra, Ld.ª R. de

JOGOS FLORAIS DA PRAIA DE QUARTEIRA

QUARTEIRA, 12 — Decoraram com grande interesse os Jogos Florais desta praia, que reuniram cerca de 4000 desportistas. O júri, constituído pelos sr. drs. António de Leões Tavares, Francisco de Sousa Inês e António Henrique Balle, classificou com primeiros prémios os trabalhos dos seguintes concorrentes: Poesia obrigada a mote, de Raul de Matos; Soneto, Fernando Toledo; Poesia lírica, D. Maria Helena Duarte de Almeida; e Quadra popular, Raul de Matos. Ao conto não foi atribuído primeiro prémio, mas menções honrosas a António de Melo Heria e Fernando Corte Real Cruz e Silva. Foi proclamada Rainha dos Jogos Florais a sr.ª D. Maria Julieta de Azevedo Oliveira Ramos.

NOSSA SENHORA DO CABO NA FREGUESIA DA AJUDA

No próximo domingo vão realizar-se grandes festejos em honra de Nossa Senhora do Cabo, na freguesia da Ajuda. Há 51 anos que a veneranda imagem ali não é recebida, pelo que reina grande entusiasmo pela recepção. A imagem, de São João, há horas, da freguesia de Rio de Moura, encontra-se presente em direção ao Bairro de Caselas, com paragem em Belas, e dali para a igreja da Ajuda, que é do século XVIII.

— Juro-lhe que não amo ninguém, Luis...

— E a mim muito menos ainda...

— Eu queria dizer que não amava mais ninguém...

— Mas, ninguém, Margarida? Quer dizer, então, que...

— Por Deus! Vamos para Lisboa.

— De que tem medo, Margarida? Que a beije? Prometo só o fazer quando lhe puder chamar minha mulher... Confia agora?

— Sim...

— Vamos, então. Temos de tratar de tudo o mais rapidamente possível. Esta casa tem de levar umas reparações porque, enfim, se estiveres de acordo, perderei se estiver de acordo, regressaremos logo após o casamento. Quer?

— Sim...

— O carro seguiu lentamente, rumo a Lisboa. Antes de entrar em Benfica, ele pediu:

— Margarida... Deixa-me beijar-te só as pontas dos dedos...

— Ela estendeu a mão, mas encostou-se mais à porta do carro. Ele sorriu.

— Medrosa...

— E arrastando no acelerador, em breve chegaram ao centro de Lisboa, ambos ansiosos por unirem as vidas que o acaso colocara frente a frente.

Boletim Meteorológico

Tempo provável: amanhã — A norte do sistema montanhoso Montegoque-Berrel: Céu geralmente nublado; nevões matinais muito à costa. A sul daquele sistema: Céu de nebulosidade variável; possibilidade de chuvas locais nas províncias do Alentejo. Em todo o continente. Vento fraco, variável. Temperatura sem grande alteração.

Mares de amanhã

LUA NOVA — Preia-mar, 4,30 e 17,00. Baixa-mar, 10,27 e 22,40.

NECROLOGIA

ENG. JOAQUIM ANTONIO DOS SANTOS PEDROSO

Por alma do sr. enq. Joaquim António dos Santos Pedroso, que foi Ministro de Portugal em vários países, celebrou-se hoje, às 11 horas, na capela do cemitério dos Prazeres, missa de corpo presente e que se seguiu o funeral para jazigo de família, com grande acompanhamento. Entre muitas outras pessoas que assistiram ao pedoesteiro e acompanharam a urna até ao jazigo, notamos a presença do sr. prof. dr. Moses Amalal, general Raul Fragoso Ribeiro, Conde de Almeida Araújo, Visconde de Albuquerque, D. António de Freitas, engenheiro Alvaro de Lima Henriques e Gabriel Ramires de Lima, tenente-coronel José Vieira de Fonseca, dr. Pedro de Carvalho Monteiro, Jorge Rosa de Oliveira, Fernando de Almeida, Manuel de Albuquerque, Saldanha Anshery, Francisco Anjos, Alfredo Mendes de Silva Alberto Telo, etc.

CAPITÃO ERICO EDUARDO RODRIGUES NOGUEIRA

Faleceu ontem e foi esta tarde a enterrar e sr. capitão Erico Eduardo Rodrigues Nogueira, de 58 anos, governador de Província do Congo, governador do Império Colonial. Deixa uma larga folha de serviços. Serviu em França, durante a primeira grande guerra mundial e em 1929 foi para a Angola, em missão militar. Foi governador do Bié, Benguela e de Huila. Elevou em Macau como Inspector-Superior, onde pôs bem à prova as suas qualidades de inteligência e de carácter.

Possui, entre outras, as medalhas da Vitória, com comportamento exemplar, bons serviços em palma, as condecorações do Império Colonial de Leopoldo da Bélgica, da Coroa de Itália, de S. Salvador da Grécia e o oficialado de Avis. Deixa viúva e sr.ª D. Clotilde Santiago Magalhães e em 1929 foi para a Angola, em missão militar. Foi governador do Bié, Benguela e de Huila. Elevou em Macau como Inspector-Superior, onde pôs bem à prova as suas qualidades de inteligência e de carácter.

CAPITÃO DE FRAGATA JULIO CELESTINO DE MONTALVAO E SILVA

Faleceu esta madrugada o sr. capitão de fragata reformado Julio Celestino de Montalvão e Silva, de 76 anos, natural de Chaves. Era pai do sr. Julio Manuel de Oliveira Montalvão e Silva, oficial de Exército, dr. Fernando Montalvão e Silva e Mário Montalvão e Silva e deixa viúva e sr.ª D. Clotilde Maria de Oliveira Montalvão e Silva.

— O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, saindo o pretérito fúnebre da Avenida Grão Vasco, 22, e Benfica. Os serviços fúnebres estão a cargo do Agência Barata.

A CASA QUE MELHOR VESTE OS MENINOS

Rua da Assunção, 71

Tel. 3089

(Junho a 8. Agosto)

NOVA YORK A ARDER!

Veja hoje essa espantosa catástrofe, no grandioso filme de aventuras «O Super-homem foguete», em 25 partes, no Coliseu. Amanhã, «matinées»

Quer ver o mais grandioso espectáculo de cinema? Pois, então, vá hoje ao Coliseu ver a sensacional filme de empolgantes aventuras «O super-homem foguete», em 25 partes.

É um filme da mais extraordinária grandezça, combates no mar, na terra, e no ar, com bôndos humanos, sulcando e espaço. Não resisto! Há-de gritar de espanto. Amanhã, «matinées», às 16 horas.

ULTIMAS NOTICIAS DO ESTABELECIMENTO

A GUERRA NA COREIA AS FORÇAS DA «ONU» FIZERAM DESDE O PRINCÍPIO DA CAMPANHA SESSENTA MIL PRISIONEIRO

TOQUIO, 13. — O Q. G. do general Mac Arthur, anunciou hoje que as tropas da «ONU» capturaram 1.400 norte-coreanos, nas últimas 24 horas, o que eleva a 60.000 o numero de prisioneiros, desde o principio da campanha.

O comunicado confirma que a 1.ª Divisão de Cavalaria americana cortou a via de abastecimentos para Kunchon, 10 milhas ao norte do paralelo 38, ao mesmo tempo que outras forças da «ONU» avançaram directamente para a cidade, contra tenaz resistência com armas portáteis e morteiros, instalados em fortins de cimento armado.

Os sul-coreanos continuaram a avançar ao norte de Pyonyang, no centro do norte da Coreia.

Nas costa oriental, avançaram três milhas, depois de obliquarem de Wonsan para o interior, através da parte mais estreita da Coreia. — (R.).

Mac Arthur prepara novo desembarque anfíbio na costa oriental?

TOQUIO, 13. — Julga-se que o general Mac Arthur planeia novo desembarque anfíbio das forças da «ONU», na costa oriental da Coreia.

Uma esquadra, chefiada pelo Comandante «Missouri», de 45.000 toneladas, bombardeou o extremo da costa nordeste, próximo da fronteira da Manchuria, pela quarta vez, em dois dias.

Encontram-se nessa área 37 navios de guerra, incluindo o cruzador britânico «Ceylon» e o contratorpedeiro australiano «Warramunga».

Ontem, reduziram a ruínas fumegantes o grande porto de Chongjin, 35 milhas ao sul da Manchuria.

Os objectivos foram as instalações ferroviárias de Mochon, por onde poderiam passar abastecimentos para os norte-coreanos. O «Missouri» lançou 400 granadas de 16 polegadas, em menos de uma hora.

Foi considerada também significativa a declaração de um informador da Aviação, que disse que os aviões da «ONU» continuavam a fechar a faixa costeira à volta de Sinui, no lado oposto da península coreana.

Esse troço da costa ocidental, ao norte de Pyonyang, capital comunista, está situado na foz do rio Chongchon, na estrada e via férrea principais do norte da Coreia para a Manchuria e norte da China. Encontra-se a 80 milhas da fronteira da Manchuria, na foz do rio Yalu, e a 250 milhas de Porto Artur, cedido aos russos.

Os norte-coreanos ainda dispõem de três ou quatro divisões?

«Corsairs» americanos afundaram uma corveta comunista, durante as operações da costa nordeste, que está a 60 milhas do porto russo de Vladivostok.

Em terra, os pilotos comunicam hoje a retirada norte-coreana para Pyonyang, ao longo de toda a frente, o que reforça a convicção de que os norlistas estão a recuar para uma defesa desesperada da região montanhosa à volta da capital.

DESASTRES DE AVIAÇÃO

CASABLANCA, 13. — Um avião DC-3 da «Air-Atlas», carrier de Oran e Argel, depois de descolar deste aeroporto despenhou-se, devido a uma avaria no motor. Morreram três tripulantes. — (F. P.).

SEMA, 13. — Perto desta cidade um avião de turismo despenhou-se no rio. Quatro pessoas que nele se transportavam morreram. Era uma família americana composta de pai, mãe e duas filhas de 19 e 12 anos. — (F. P.).

DEZ MIL JAPONESES ABSOLVIDOS DE CRIMES DE GUERRA

TOQUIO, 13. — E com grandes títulos que a Imprensa publica a lista dos 10.118 japoneses agora absolvidos dos efeitos da depuração do após guerra. Lista em que figuram sete mil e setecentos e trinta e sete, incluindo, em particular, muitos oficiais e militares importantes, cinco líderes socialistas entre os quais Rikizo Hirano, 50 ex-deputados, vários financeiros e directores de firmas industriais, como a Mitsubishi. Não figura na lista nenhum militar.

O numero de «deparados» total é de 300.000, estando a reverter-se os processos de 22.000, sem contar os 10.000 agora absolvidos. A classificação destes últimos é a seguinte:

3.074 cooperadores da Marinha e Exército; 221 jornalistas e escritores; 107 de Auxilio ao Trabalho; 104 membros das companhias de expansão colonialista; 663 chefes financeiros e económicos; 221 funcionários e empregados; 3.642 directores de organizações civis de reservistas; 261 dirigentes das associações de estudo e esgrima; 9 agentes da polícia do pensamento; 4 parlamentares; e 19 diversos. — (F. P.).

CENTENAS DE ENFERMOS PORTUGUESES E ESTRANGEIROS TOMARAM PARTE NA PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

COVA DA IRIA, 13. — Logo que o SOL apareceu sobre a Cova da Iria, dezenas de sacerdotais que haviam passado a noite a confessar féis, começaram a preparar a cerimónia da comunhão geral, à missa das 7 horas.

Milhares de pessoas de todas as classes sociais e de várias nacionalidades, receberam a sagração Comunhão, depois de uma noite de vigília e adoração. Pouco antes de a imagem de Nossa Senhora ser colocada no seu andar, carregado de flores, para ser levada processionalmente até ao sítio da nova Basílica, já a Cova da Iria se encontrava cheia de peregrinos. E foi no habitual ambiente de entusiasmo e fé que para a procissão passou por entre a multidão de peregrinos, o caminho da Basílica.

As cerimónias são presididas pelo sr. D. José Alves Correia da Silva, Bispo de Leiria, que não se tem podido, apesar da sua saúde abalada, ao esforço de receber os peregrinos portugueses e estrangeiros bem como os prelados que aqui se encontram, entre os quais os srz. Arcebispo de Luanda e os Bispos de Santa Fé, da Indochina e do Chile. Entre os peregrinos estrangeiros, estão em Fátima mais de trezentos norte-americanos e canadianos, muitos espanhóis e franceses. De Toulouse chegou uma peregrinação chefiada por Monsenhor Burtas, e da América do Norte, um grupo de peregrinos, reunidos pelo padre português José Caecla, que não pôde acompanhá-los.

Durante a missa celebrada pelo Bispo americano de Santa Fé, os doentes

eram carinhosamente tratados no recinto a eles reservado, por médicos e servidas que lhes forneceram léus e medicamentos, prevenindo-os, ao mesmo tempo, do calor e da luz do sol ardente. Enfermos de todas as idades esperam o alívio das suas dores ou o fim da cura. É o momento mais impressionante de todas as cerimónias destas peregrinações. E os cânticos de louvor repetem-se constantemente até que, já no alto da escadaria, a bênção geral é dada sobre a multidão aglomerada à volta da imagem e do regresso da imagem à sua capelinha. Os peregrinos cantam o «Adeus à Virgem, saudando a Imagem, acenando-lhe com lenços. Recolhem os dentes ao hospital, de onde partirão para suas terras. Pouco depois as estradas de acesso à Cova da Iria serão estreitas para o movimento de automóveis, camionetas e outros veículos.

De avião, chegou a Lisboa, Monsenhor Guido Beck, Bispo de Araucaria, do Chile, que vem em peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, para onde seguiu esta manhã, devendo regressar ao seu país no próximo domingo.

DR. TOMÁS DE GAMBOA BANDEIRA DE MELLO FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja.

Maria do Carmo de Serpa Pimental de Sousa Brandão, Ana Maria da Costa de Gamboa Abecassis e seu marido, Maria Heleia da Costa de Gamboa, Padre Pedro de Maria da Costa de Gamboa, Luísa de Serpa de Sousa Brandão, Maria de Gamboa Gerales e seu marido, Laura de Gamboa Fonseca e Costa e seu marido, Maria da Piedade de Gamboa Veiga da Cunha, Beatriz de Gamboa Bandeira de Mello, José de Gamboa Bandeira de Mello, Ana Maria de Serpa de Sousa Brandão, Francisco Maria de Sousa Brandão e sua mulher, Manuel de Sousa Brandão e sua mulher, cumpriram o doloroso dever de participar que foi Deus servido de chamar à Sua Divina Presença, confortado com todos os Sacramentos da Santa Igreja, o seu muito querido marido, pai, sogro, genro, irmão e cunhado e que o funeral se realiza amanhã, da igreja de S. Mamede para jazigo no Cemitério dos Prazeres.

O PRESIDENTE TRUMAN PARTIU PARA HONOLULU A FIM DE CONFERENCIAR COM MAC ARTHUR

BASE DA AVIAÇÃO DE FAIRFIELD, NA CALIFORNIA, 13. — O Presidente Truman, em viagem para o Pacífico para o encontro com o general Mac Arthur, levantou póo de 8 e 13 (TMG), para o percurso de 2.000 milhas até ao aeroporto de Hickam, em Honolulu.

O general Mac Arthur ainda não tinha partido de Tóquio, esta manhã.

As precauções tomadas durante a viagem

A base de Hamilton na Aviação dos Estados Unidos, na Califórnia, informou que em nenhum momento do seu voo para Hawai o avião de Truman deixará de estar em contacto visual ou pela rádio com outros aviões e navios.

Três navios da guarda costeira, escalonados entre a Califórnia e Hawai, manterão comunicações pela rádio e radar. Três «Superfortalezas B-29» entrar-se-ão em pontos entre a Califórnia e a estação oceânica «Nans», 1.200 milhas a oeste.

Quando o avião presidencial «Independence», partindo da sua base no continente alcançar o primeiro avião, a cerca de 365 milhas da costa, uma «B-29» seguir-lo-á, mantendo contacto pela rádio, até ser atingido o segundo avião, a mil milhas do litoral. Por sua vez, esse aparelho escotará o «Independence» até ele chegar ao terceiro avião. Duas «Fortalezas B-17», que já seguirão da metrópole para Honolulu, continuarão a desempenhar o serviço de escolta.

Além disso, estarão de prevenção, para levantar voo imediatamente, se isso for necessário, uma «B-17» e um avião anfíbio de salvamento «Grumman». Enquanto se realizar a viagem, todos os aviões e navios estarão ligados pela rádio com o aeródromo de Hamilton e com o centro de coordenação de salvamento da guarda costeira, em S. Francisco. — (R.).

Quais os problemas do Extremo Oriente que vão ser abordados na reunião

FAIRFIELD (Califórnia), 13. — Ontem dois aviões, vindos de S. Luis, um com o Presidente Truman e seguido e o outro com os jornalistas e operadores de rádio, cinema e televisão, aterraram neste aeródromo militar. Ainda não se revelou o local do encontro com o general Mac Arthur, mas é voz corrente que será na ilha de Wake.

Assim, amanhã de manhã, possivelmente, começará a conferência do Chefe de Estado americano com Mac Arthur, conferência da qual deve sair uma doutrina americana definitiva relativamente aos problemas do Extremo-Oriente.

O Presidente falará a diversos títulos, em primeiro lugar como homem de Estado que recentemente anunciou a sua intenção de concluir a paz com o Japão.

CONGRESSO DAS CAPITAIS

A CASA QUINTAO foi ontem visitada por grande numero de senhores e senhoras do Congresso, tendo tido ocasião de admirar uma linda exposição de tapetes de Beiriz e Arralolos de preciosos desenhos, ricas peças de mobiliário de fabricação nacional e ainda inéditas peças de faiança de Jorge Barradas. Tudo para aquelas senhoras tinha grande novidade.

A exposição continua durante os dias do Congresso.

depois como o homem que, com surpreendente rapidez, decidiu a intervenção maciça na Coreia. Mas também será o homem político, hábil chefe do seu Partido, que não perca de vista as eleições de Novembro próximo, talvez mesmo pensando já nas eleições presidenciais de 1952.

A necessidade de um acordo

Na sua frente terá Mac Arthur, chefe das tropas americanas no Extremo-Oriente, que dirige a ocupação do Japão há cinco anos e é considerado o primeiro soldado da América. Mas também será o ídolo do Partido Republicano, o homem que durante alguns dias de 1948 se inclinou para a sua candidatura à Presidência dos Estados Unidos, o chefe militar que de quando em vez formula opiniões categóricas sobre política estrangeira, sem consultar nem a Casa Branca nem o Departamento de Estado.

Assim, pois, se o Presidente viu a necessidade de definir de acordo com Mac Arthur uma doutrina geral americana para a Ásia, também não lhe teria passado despercebidas as vantagens políticas que pode retirar de uma harmonização com o general.

Esses aspectos de política interna parecem, contudo, muito secundários relativamente aos problemas que os dois, o Chefe de Estado e do Governo americano e o chefe de guerra, que se fez administrador e não voltou aos Estados Unidos nestes 13 anos, tanto o Pacífico e o Extremo-Oriente o tem absorvido. — (F. P.).

O CONCURSO HIPICO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da 5.ª pág.)

— Mas o seu caso particular? Rodrigo de Castro Pereira escusa-se, mas diz-nos:

— Fiz o que pude, de forma a não desmerecer o crédito da nossa equipa. Concorri a todas as provas e quando disputava a da «Taça das Nações», dei uma queda da grave. Apesar do acidente, montei e concluí a prova, recebendo no final uma das mais calorosas ovações da minha vida de cavaleiro. Depois, tive que recolher a uma clínica devido às contusões recebidas.

O sr. Rodrigo de Castro Pereira, aproveitando-se da sua qualidade de presidente da S. H. P., ofereceu à Sociedade Hipica Brasileira uma linda taça, desenhando, assim, manifestar o seu apreço pela maneira como foram recebidos. Devido a estar hospitalizado na ocasião da festa final e distribuição de prémios, pediu ao sr. major Correia Barreto, chefe da equipa, para fazer a sua entrega.

Depois de nos prestar estas informações, o nosso entrevistado declarou-nos, a concluir:

— Honrámos o melhor possível a representação que nos confiaram. Com um pouco mais de sorte, outras seriam as nossas classificações. Mas compensamos-nos os louvores recebidos porque esses dão bem a ideia das impressões que ali deixámos.

OS COMBATES NA INDOCHINA

SAIGAO, 13. — Antunciou-se, oficialmente, a evacuação, pelas tropas da União Francesa, do posto de Thatkhe, a 27 quilómetros de Bongkhe. — (F. P.).

TRESPASSA-SE
Oficina de reparações de automóveis em plena laboração, situada no centro da cidade com grande área e ronda móvel. Resposta a este jornal ao n.º 624.